



Reune-se hoje na Prefeitura a comissão do "metro" para novo estudo do projeto.

AUMENTO DE SALARIOS

Comerciários
Na indústria
de bebidas

Marítimos
Químicos

Farmacêuticos
Na indústria
de perfumes

Veja na página 10 as últimas informações

Alice no país das maravilhas

A distância, João Alberto vê outro Brasil — Em missão especial do Governo

O "The New York Times", de Nova York, publicou, em sua edição de 1.º do corrente, a seguinte nota:
"João Alberto Lima de Barros, ministro plenipotenciário do Brasil aqui chegado recentemente para buscar orientação econômica, revelou que o seu país havia iniciado a execução de um plano de cenários de recuperação e industrialização."

O sr. Alberto, que foi o braço direito do sr. Getúlio Vargas quando de sua ditadura de 15 anos, e que novamente foi enviado ao Brasil quando este voltou à presidência, está nos Estados Unidos chefiando uma missão de um homem só.

O plano de dez anos, disse ele, que deve estar dando os primeiros resultados e começando a pagar-se em cinco anos, compreende uma fábrica de ensaio de 30 milhões de dólares, estradas de ferro, comunicações, usinas elétricas, e um programa minucioso de modernização industrial. O Brasil importa a maior parte de seu ensaio dos Estados Unidos, porque não dispõe de meios para extrair o elemento químico do carvão, explicou o sr. João Alberto.

Gracias a um vasto programa de plantação de café, a produção brasileira, atualmente avaliada em 14 milhões de sacas anualmente, atingirá 25 milhões em 5 anos, disse o ministro. Isso permitirá ao Brasil atender a todas as necessidades do Estado Unidos.

O Brasil possui também fontes de toro, que pode ser usado em lugar do urânio, mas pouco se tem feito pela extração desse elemento, disse o sr. João Alberto. A seguir declarou que o povo brasileiro está muito interessado na energia atômica, revelando a esse respeito que o Brasil já tem um centro de pesquisas, do qual o sr. Alberto é presidente, embora não seja cientista.

Gracias a alunos estudantes e cientistas do mundo inteiro, e destinados principalmente a "preparar nossa geração para o novo conceito de energia atômica aplicada a necessidades da paz". No ano que vem o centro terá um ciclotron.

O sr. Alberto também falou de Vargas o Brasil e seus habitantes da classe trabalhadora adquirindo a mentalidade de liberdade. A sr. Alberto, os impostos não serão altos, explicou ele, mas serão pelo menos iguais aos dos Estados Unidos, apenas 15 por cento da população paga imposto de renda. Porém, pequeno aumento nos impostos, contudo, a principal será a arrecadação.

Proibida a entrada de "baton"

Os membros da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, órgão do Ministério da Fazenda, resolveram negar todas as licenças para a importação de "baton".

QUANTO PERDE A PREFEITURA

Recebe 125 cruzeiros do parque da Quinta da Boa Vista tendo recusado proposta de milhão e meio

O vereador Edgard de Carvalho afirmou ontem na Câmara que o Parque da Diversões da Quinta da Boa Vista paga à Prefeitura apenas 125 cruzeiros por semana, embora tenha a Prefeitura recusado uma oferta de 1 milhão e 500 cruzeiros, proposta que lhe fizera uma firma interessada na concessão.

Em declaração que nos fez esta manhã o vereador foi categórico e afirmou: A Prefeitura vai construir uma série de "play-grounds" na cidade. O que desejamos é que haja concorrência pública para tais construções, pois é que existe atualmente é uma imoralidade. Principalmente para o Parque da Diversões da Quinta da Boa Vista onde a Prefeitura recusou uma proposta de Cr\$ 1.500.000,00 de um dos interessados na concessão. Essa informação me foi dada pelo secretário de Interior e Segurança da Prefeitura, sr. Dulcilio Cardoso.

Preso o soldado que atirou no avião

Estava de sentinela na Fortaleza de São João

O soldado indisciplinado que atirou no avião da "Crusoeiro do Sul" é Milton Pais de Azevedo, da Fortaleza de São João e não do Forte de Copacabana.

Logo divulgada a notícia, ontem, do atentado contra o avião de passageiros, que teve duas perfurações a bala, resultando ferido levemente um passageiro, Augusto Alves Gomes, o chefe da 1.ª Zona Aérea, em combinação com os comandantes das forças sediadas na orla da região em que o avião foi atingido, fez instaurar inquéritos nas diversas jurisdições.

Ontem mesmo, à tarde, o major Ruy de Azevedo, encarregado dos inquéritos de acidentes, dirigindo as investigações, localizou na Fortaleza de S. João a ponto de partida dos tiros.

Em pouco, graças à cooperação do comandante da guarnição, foi identificado o atirador, sendo preso e interrogado. A princípio negando e depois confessando, o soldado Milton P. de Azevedo, que não tem uma CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 12



Crianças como esta se encontram no Sanatório

Retida a subvenção das crianças tuberculosas

O problema da tuberculose é um dos poucos que se resolvem com dinheiro, mas o ministro da Fazenda finge não saber

SÃO PAULO INTEIRO CONTRA CAPANEMA

O LIDER DA MAIORIA PROVOCOU A IRA DOS PAULISTAS QUANDO CABA LOU OS DEPUTADOS NORDESTINOS CONTRA UM CRÉDITO PARA O INSTITUTO BUTANTAN

Uma atitude do líder Gustavo Capanema contra o Instituto Butantan de São Paulo provocou, na Assembleia Paulista, uma reação que, propagando-se a todas as camadas sociais,

talvez impeça a ida, já marcada, do líder da maioria ao Estado.

O sr. Capanema programara visitar São Paulo na próxima quinta-feira, acompanhando o governador de Minas.

AS SULFONAS
A votar-se projeto do sr. Campos Vergal dando ao Instituto Butantan uma verba de dois milhões de cruzeiros para a produção de sulfonas.

O líder da maioria fez reduzir a verba para um milhão apenas. Na véspera da votação cabaleou os deputados

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 13

Prezado leitor

O comércio tem a energia racionada para os seus anúncios luminosos. O Conselho de Energia e a Light vivem a dizer que precisamos economizar energia porque os reservatórios estão baixando. Já se chegou, mesmo, a anunciar a possível baixa total dos reservatórios a ponto de não funcionarem mais as usinas geradoras de energia elétrica.

E aparece nos jornais o anúncio de que se vai realizar, no Jockey Club, a "Noite de Longchamps". Festa que deve ser cheia de luzes. Uma festa de desperdício de energia, quando a energia está racionada para as atividades normais.

Está direito isto?

O REDATOR DE PLANTÃO

CONTINUA A FALTA D'ÁGUA EM COPACABANA

Continua a falta d'água em Copacabana e em outros bairros da zona sul. Poucas casas estão recebendo a quantidade necessária de água para os usos domésticos.

O distrito do Departamento de Águas, na rua Mena Barreto, encarregado da distribuição na zona sul, desfilou os seus telefones, para não atender às reclamações.

O gabinete do prefeito continua informando que a escassez foi causada pela queima do rolamento de uma das bombas da usina de Guadalupe, de modo que tem sido pequena a quantidade de água enviada para Copacabana.

Declara que independe da Prefeitura esse contratempo e que tudo está sendo feito para apressar os reparos. Acrescenta também que, somente quando forem consertados os reservatórios nos bairros, capotes de armazenamento de água em volume suficiente para atender ao consumo, é que serão restituídas essas crises no abastecimento.

AUTONOMIA

O ministro da Guerra, acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve ontem na Câmara Municipal, a fim de retribuir a visita de cortesia que lhe fizeram recentemente os vereadores cariocas.

Em palestra com os vereadores e jornalistas, declarou considerar de máxima significação política a administração para a cidade a autonomia do Distrito Federal.

Saltou que não deverá preterecer contra a autonomia nem mesmo o argumento de ser o Rio de Janeiro base militar, visto que a eleição é o processo essencial da democracia e não deve deixar de exercer-se inclusive em tempo de guerra.

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA FORÇADA PELA ILEGALIDADE

Está contra a Consolidação das Leis do Trabalho a determinação do Min. Danton Coelho de excluir dos aumentos os trabalhadores não sindicalizados

Na campanha de sindicalização em massa do sr. Danton Coelho, denominada "campanha do mais um", está sendo usado um método de coação: beneficiar somente os empregados sindicalizados com os aumentos conseguidos em dissídios coletivos ou acordos com os empregadores.

O RESPONSÁVEL

Ontem, durante a "mesa redonda" com os industriais dos produtos farmacêuticos, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos para fins industriais pediram por influência do ministro do Trabalho, que se acordasse a ser homologada, fosse discriminada que o aumento conseguido beneficiaria somente os sindicalizados. A justificativa foi a de que o ministro Danton Coelho "já homologou três acordos com essa discriminação".

PRERROGATIVAS
Qualquer acordo ou dissídio coletivo com tal discriminação fere a Consolidação das Leis do Trabalho. No seu artigo 153, onde são reguladas as prerrogativas dos sindicatos, diz a lei: "A representação, perante as autoridades administrativas e judiciais, dos interesses individuais dos associados, relativos à atividade ou profissão exercida".

É prerrogativa dos sindicatos, portanto, a representação legal de toda a categoria profissional.

IMPÓSTO SINDICAL

Outro argumento contra esse método de coação que se pretende impor aos trabalhadores, é a cobrança do imposto sindical: — todos, sindicalizados ou não, têm um dia de seu salário descontado anualmente para o Imposto Sindical.

Mais 60 milhões para Pignatari

Na próxima segunda-feira, o senador Anísio Jobim deverá apresentar na Comissão de Justiça, o seu parecer sobre o projeto que abre crédito de mais de 30 milhões de cruzeiros para pagar a "Construção Aeronáutica S.A." de Lagoa Santa, a título de indenização.

Essa parecer concluirá pedindo diligências, pois o relator deseja saber o ponto de vista do atual ministro de Aeronáutica, da Procuradoria Geral da República e do Ministério da Fazenda.

É o famoso caso de Lagoa Santa. O Ministério da Aeronáutica fez acordo com Saly Pignatari para pagar-lhe, pela fábrica de aviões, 60 milhões de cruzeiros. Pagou 30 milhões e pediu crédito especial para pagar o restante.

A Câmara aprovou o crédito mandando o projeto ao Senado. Agora, na Comissão de Justiça, o senador Anísio Jobim acha pouco claros os esclarecimentos prestados e vai pedir que a Comissão deixe o processo em diligência.

LIMPEZA DAS PRAIAS

Dois relatórios diferentes, um favorável e outro contrário, estão obrigando a administração municipal a proceder a estudos para a compra de máquinas de limpeza de praias.

Essas máquinas são de fabricação norte-americana e a proposta de Prefeitura foi acompanhada de muitas fotografias, algumas das quais com belas banhistas.

Essas máquinas são usadas nas praias norte-americanas, servindo ainda para a recuperação de objetos perdidos, cujo valor atinge anualmente a milhões de dólares.

Excesso de carga nos aviões da LAP

NOVO DEPOIMENTO

(REPORTAGEM NA 10.ª PÁGINA)



SE O SUDOESTE NÃO PARAR A RESSACA AUMENTARÁ

Desde 1941 as praias da zona sul não tinham uma ressaca tão forte como a que começou sexta-feira e ainda hoje assusta os moradores das avenidas Vieira Souto, Delfim Moreira, Niemeyer, Atlântica e até os do Flamengo.

A de 1941, segundo os banhistas, foi maior, bem mais ameaçadora do que a atual.

O vento sudoeste soprando forte em dias de inverno rigoroso, para homens dos postos de salva-vida, veteranos e inteiros dos segredos do mar — foi toda a causa da fúria das ondas.

Se ele não cessar o mar rapidamente, a ressaca se prolongará por mais dias, principalmente no entardecer.

A areia atirada pelo vento e pelas águas contra as ruas, em grande quantidade, tornou-se o maior prejuízo causado pela ressaca.

Não será mais instrumento de maquinações políticas

Declaram os novos dirigentes da UNE depois da vitória contra a infiltração comunista

LEIA NA 10.ª PÁGINA



Na avenida Niemeyer, as pequenas faixas espalhadas e bem próximas do mar foram seriamente atingidas pelos banhos de ressaca.

Inclusive muitas casas estavam completamente abandonadas pelos seus habitantes.

Particulares com turmas de trabalhadores e máquinas da Prefeitura estão realizando o trabalho de desobstrução das ruas mais atingidas, principalmente no Leblon e em Ipanema.

BRASILEIRA S. S.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 73 - 4.^a
Tel.: 32-3095

TRIBUNA PARLAMENTAR

Descaplanização

Soares Filho está querendo descaplanizar a Câmara que está, realmente, caplanizada demais. Querem saber o que é caplanização? Não nos peçam definições, conceitos, que são coisas difíceis de dar. Tomem exemplos, que são mais fáceis de compreender:

- 1.º — um líder da maioria parlamentar tem, no início da sessão parlamentar, quando se vai afirmar sua autoridade, a palavra cassada várias vezes pelo presidente da Câmara. Isto é caplanização, porque é a inversão, para pior, das mais puras normas parlamentares;
- 2.º — um líder da maioria, desesperado da vida, chega a confessar que já está cansado de ganhar questões na Câmara com os votos da minoria opositora e contra os votos dos seus próprios liderados da maioria. Isto é caplanização, porque é anarquia e confusão;
- 3.º — um líder da maioria fica à margem da solução dos mais importantes assuntos que se debatem na Câmara, como o caso dos auxílios para o futuro orçamento. Isto é caplanização, porque é ausência de chefia;
- 4.º — um líder da maioria faz um discurso aqui, contra um crédito para o Butantã e quem mais o critica, quem mais o combate em discurso na Assembleia de S. Paulo e o líder do PSD, do seu próprio partido. Isto é caplanização, porque é falta absoluta de autoridade e de hierarquia partidária.

E quatro exemplos bastam para mostrar o que é caplanização. Soares Filho cansou de tanta caplanização e sugeriu, em carta a Nereu, que Nereu assumisse o papel de coordenador dos trabalhos parlamentares, isto é, que descaplanizasse a Câmara, descaplanizando-a de Caplanema.

E só o fato de se estar estudando a sugestão de Soares Filho, que é o líder da oposição e, portanto, o homem logicamente criado para dar dificuldades ao governo e à sua maioria, só este fato bastaria para que o próprio Caplanema, compreendendo bem a situação, descaplanizasse logo a Câmara e a maioria, de uma vez por todas.

Mas também se Caplanema tivesse senso crítico para compreender que já está na hora de ele próprio descaplanizar a Câmara, então Caplanema estaria se descaplanizando a si próprio e não seria Caplanema caplanizado, mas um Caplanema descaplanizado. Isto é, não seria Caplanema. E isto não é possível.

SOMBRAS E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, 1.º. Faltaram Alencar Araripe, Antônio Bolbino, Bráulio Tinoco, Dantas Junior, Demerval Lobato, Flores de Carvalho, José Maranhão, Luiz Garcia, Otávio Correia.

Comissão de Economia, 1.º. Faltaram Rui Palmeira, presidente; Frota Moreira, vice-presidente; Artur de Azevedo, João Rome, José Jeffily, Marino

Machado, Uriel Alvim, Valdemar Rupp, Wilson Cunha.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Celso Pecanha, pensando que a fazer boa figura, teve uma iniciativa que não foi feliz. Relator, na Comissão de Legislação Social, do projeto de participação nos lucros, acaba de promover que val ouvir as classes, estudar suas sugestões e propor as que julgar

convenientes como emendas ao projeto.

Está errado Celso Pecanha. Isto quer dizer que tão cedo a lei de participação nos lucros não vai andar. E por culpa do próprio relator que, por sinal, é do Partido Trabalhista.

Ora, a lei que Celso Pecanha está relatando agora, é um projeto de legislação passada, que tem, portanto, vários anos na Câmara. As classes tiveram, por isto, anos e anos seguidos de prazo para se manifestarem sobre o assunto. Se o fizessem, se não o fizessem, isto fica já por sua própria conta. O que é inadmissível é que, depois de tão longo prazo de espera, venha agora o relator, ainda mais depois de já haver relatado, fazer o processo esperar mais ainda.

A não ser que, como trabalhista, esteja, agora, fazendo o jogo do seu próprio partido, o PTB, que parece não querer mesmo fazer andar este projeto.

AS LEIS NOVAS

A ofensiva de Soares Filho para apressar a votação das leis tem uma justificativa que precisa ser destacada.

Em verdade o Congresso está votando muito, mas a verdade também é que só vota as leis menos importantes. Das grandes leis, das leis básicas, a única que está tendo andamento rápido, satisfatório, é a do orçamento. Este, realmente, está sendo bem trabalhado na Câmara, com rapidez, sem demoras.

Nenhuma outra lei básica, porém, está tendo andamento satisfatório. A lei de participação nos lucros, embora não o pareça, está bem enalçada, a lei sindical, a lei agrária, a lei dos bancos, para citar poucas, todas estão morosamente andando, ou paralisadas de todo. A lei do petróleo, por exemplo, ninguém sabe onde ela anda.

E sobre estas que Soares Filho avança com a convocação dos líderes.

Aprovação unânime das medidas propostas por Soares Filho

Reunidos sob a presidência de Nereu, resolveram os líderes parlamentares adotar providências para apressar os trabalhos legislativos



Os líderes partidários, juntamente com o Sr. Nereu Ramos, adotaram providências comuns para apressar os trabalhos legislativos, numa reunião realizada na Câmara.

Os quatro pontos sugeridos pelo líder da minoria foram aceitos e assim os responsáveis pelas bancadas comprometeram-se a:

1. Apressar a reforma do Regimento da Câmara;
2. Selecionar os projetos mais importantes, através de futuras e sucessivas reuniões dos líderes;
3. Realizar entendimentos com os dirigentes do Senado;
4. Incentivar os entendimentos do Sr. Nereu Ramos com os presidentes das Comissões Técnicas.

OS PRESENTES

Compareceram à reunião os Srs. Soares Filho, José Augusto, Artur Bernardes, Joel Presidido, Gustavo Capanema, Raul Pila, Orlando Dantas, Eurico Sales e Rui Santos, além de outros deputados.

Sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, começaram os debates com a leitura pelo Sr. Rui Santos da carta enviada pelo Sr. Soares Filho. Em seguida, o presidente fez um relato sobre as providências por ele adotadas com a finalidade de proporcionar maior rendimento às tarefas da Câmara.

CONTRA O DIVÓRCIO O PDC PAULISTA

S. PAULO (Da Sucursal) — O Partido Democrata Cristão deste Estado distribuiu um comunicado assinado pelo presidente Antônio de Queiroz Filho e pelo secretário André Franco Montoro, no qual protesta contra o projeto de lei de divórcio apresentado ao Congresso pelo deputado Nelson Carneiro, instaurando o divórcio no Brasil.

Declara o comunicado que, na sua irreversível posição de fidelidade aos princípios de seu programa e de luta em defesa da estabilidade da família, o PDC protesta contra a insidiosa manobra de fuga à responsabilidade dos que se recusam a assumir em público um projeto de lei de divórcio, cuja significação para a vida nacional.

Termina lamentando que, tendo em cada país a tal medida alguma das doutrinas de São Paulo e consagrando-se com o presidente nacional do partido, Monsenhor Arruda Câmara, pela atitude destemida com que vem lutando em defesa da dignidade da família brasileira.

RESTABELECIMENTO DOS TIROS DE GUERRA

Fórmula proposta pelo deputado Epilogo de Campos, para vencer as resistências do Ministério da Guerra

O Sr. Epilogo de Campos propôs à Câmara uma nova fórmula para o restabelecimento dos Tiros de Guerra. A sugestão visa a contornar as dificuldades opostas pelo Ministério da Guerra, para a recomposição dos Tiros, tal como existiam até 1945.

Pelos mortos do desastre de Aracaju, MISSA, AMANHÃ, NA CATEDRAL

A representação do Rio Grande do Norte na Câmara e no Senado do Centro Norte-Riograndense mandará celebrar amanhã, às 9 horas, na Candelária, missa em intenção da alma do governador Dix-Sept Rosado e dos outros mortos no desastre de Aracaju. Será celebrante S. Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 9 Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters e não crimes AVENTURAS

providências por ele adotadas com a finalidade de proporcionar maior rendimento às tarefas da Câmara.

FALA SOARES FILHO

Depois falou o Sr. Soares Filho, que se reportou ao esforço e interesse demonstrados no sentido de que os trabalhos legislativos produzam o maior rendimento possível. Disse inclusive que já começara a realizar a seleção dos projetos mais importantes apresentados pelo seu partido.

Discordou da tese de que uma reforma regimental era o melhor caminho a seguir, pois ele poderia ser evitada através de um entendimento mais amplo entre os líderes na Câmara.

Proseguiu indagando por que não se trata naquela Casa de determinados assuntos, como por exemplo:

1. Da reforma agrária, objeto de duas iniciativas do governo;
2. Dos abusos do câmbio negro de dólares, em torno de cuja proibição até mesmo o ministro da Fazenda já se pronunciara;
3. Do problema do sal, para cuja solução o Sr. José Augusto já mostrou os caminhos a seguir;
4. Organização sindical, defendida pelo governo.

E terminou por solicitar as providências por ele chamadas como sendo de "donas de casas", interessadas em arrumar suas residências, a fim de fazê-las funcionar do melhor modo possível.

FALA CAPANEMA

Depois, falou o Sr. Capanema. Lecionou também que os elementos dos partidos por ele liderados, sempre demonstraram o máximo interesse em facilitar o rápido andamento dos projetos de maior importância.

Isto não queria dizer, entretanto, que certas proposições, como por exemplo o Código Comercial, pudessem tramitar rapidamente, sem estudos demorados e minuciosos.

Referiu-se às suas preocupações matutinas e vespertinas. Na parte da manhã, estuda a ordem do dia, a fim de selecionar os trabalhos da tarde. Procura sempre os contactos mais frequentes com os ministros e com o próprio presidente da República.

Nessa altura, o Sr. Soares Filho elogiou as preocupações governamentais do Sr. Capanema. Este, todavia, preferiu contar uma pilhéria do Sr. Pedro Aleixo, segundo a qual o Congresso era feito para não legislar. "Uma pilhéria" — declarou o Sr. Rui Santos.

Mas o Sr. Capanema fez que não ouviu e terminou com o seu "speech" com uma queixa contra a pressa na votação de determinadas leis.

Falou também o Sr. Orlando Dantas, que declarou que as comissões geralmente não trabalham por falta de número.



CICLISMO NO Sesi — Como parte dos III Jogos Desportivos do Sesi realizou-se, na Quinta da Boa Vista, uma competição de ciclismo, com a presença de 62 atletas que pilotavam máquinas de passeio e de corrida. Sairam vencedores em máquinas de passeio, num percurso de 10.000 metros, os seguintes atletas: Almir Corbo, em 1.º lugar; Wilson Augusto em 2.º; Manoel da Costa em 3.º, respectivamente, do E. C. Amendeira, do Clube Carioca e do Line Material.

A prova disputada por máquinas de corrida, em 20.000 metros, foi ganha por Abílio da Costa, seguido de Renato Freitas e Francisco Joia, todos do Iapete Clube.

A fotografia mostra um aspecto da disputada competição de ciclismo promovida pelo Sesi na Quinta da Boa Vista.

HOMENAGEM DO SENADO AO SENADOR EPITÁCIO PESSOA

Após comunicar ao plenário o falecimento do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, o Sr. Marcondes Filho propôs a suspensão da sessão. Antes, porém, deu a palavra aos oradores.

Foram pronunciados então dois discursos: o do Sr. Gomes de Oliveira, Vergilando Wanderley, Ferreira de Sousa, Lima Campos, Carlos Sabóia, Atílio Viçagui, Domingos Velasco, Hamilton Nogueira, Ivo d'Amun, Novais Filho, Apolônio Sales e Ismar de Góes.

Por fim, falou o Sr. Marcondes Filho em nome da Mesa do Senado, levantando a sessão, em seguida.

O Sr. Dario Cardoso, presidente da Comissão de Justiça, convocou uma sessão especial daquele órgão para amanhã, a fim de que se prestasse homenagem à memória do Sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, membro daquela Comissão.

PROCURA DEFENDER-SE A JUSTIÇA DO TRABALHO

Aparelhamento acanhado

Membros do Tribunal Superior do Trabalho estiveram reunidos em sessão secreta, a fim de examinar a situação de desconformidade que atualmente existe no meio operário contra a Justiça do Trabalho, e o apoio que essa campanha de descrédito vem tendo por parte do Departamento Nacional do Trabalho.

A sua defesa é o aparelhamento dos tribunais, ainda hoje estruturados com a organização inicial. Considerando o grande desenvolvimento das atividades profissionais, disse-se ser difícil atendê-las com os recursos de que atualmente dispõem.

As maiores críticas feitas à Justiça do Trabalho se referem às demoras no julgamento dos dissídios coletivos e aos pequenos aumentos concedidos.

Neste caso a sua defesa é a de que as decisões dos juízes se fundamentam em informações oficiais sobre as variações do custo de vida, fornecidas pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho e I.B.G.E.

Reassumiu o governador

O Sr. Pedro Alcântara Fontes reassumiu o cargo de governador do Estado do Piauí.

O administrador estivera no Rio tratando de interesses da administração pública junto à Presidência da República.

CANDIDATOS À SENATORIA DA PARAIBA

Além de sr. Veloso Borges, já existem outros candidatos à vaga senadora em nome do senador Epitácio Pessoa Sobrinho.

Falou-se nos nomes dos srs. Samuel Duarte, Osvaldo Pessoa, e Gláudio Amorim como candidatos da Coligação. Enquanto isso, o sr. Arizemiro Figueiredo aguarda o resultado dos entendimentos realizados entre os Coligados, para então lançar o seu próprio nome ou o do sr. Pereira Lima.

Socorrido no Senado o sr. Durval Cruz

Logo após o encerramento da sessão de ontem do Senado, o sr. Durval Cruz sentiu-se mal, tendo sido imediatamente socorrido pelos seus colegas, os srs. Hamilton Nogueira, Alfredo Neves e Vespasiano Martins. Foi chamada uma ambulância do Pronto Socorro e em companhia de seu médico assistente, dr. Assencio Porto, foi transportado para sua residência à rua Almirante Tamandaré, apresentando a noite acenando melhoras.

O ministro Negrão de Lima, sabendo do ocorrido, esteve no Senado, tendo permanecido junto ao sr. Durval Cruz, até que este fosse transportado para sua casa.

Crédito especial para o Butantã

S. PAULO (Da Sucursal) — Foi apresentado na Assembleia Legislativa um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicado na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Esse projeto visa a suplementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Essa medida visa a complementar as dotações restritas que foram concedidas pela Câmara dos Deputados. Assim, a proposição de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para ser aplicada na produção de sulfonas no Instituto Butantã.

Crepúsculo do Senado, desagregação do Brasil

DEPOIS DA ANISTIA

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Luzardo e o Senado

Com a chegada, ontem, da mensagem do Executivo pedindo a aprovação dos senadores à nomeação de João Batista Luzardo para embaixador do Brasil em Buenos Aires, calou a noite sobre o Monro.

Da outra vez, quando o sr. Getúlio Vargas procurou desmoralizar o Legislativo, utilizou um só de seus homens, o sr. Barreto Pinto. Desta vez, é a maioria do Senado que se mobiliza para o incrível espetáculo da degradação, solene e balafo, do poder por ex-côncito da democracia, da expressão mais alta da soberania popular.

Se da outra vez o sr. Getúlio Vargas procurou atingir o Legislativo com um de seus próprios membros a servir de aríete, desta feita ele não faz por menos: para preparar o poder pessoal ele não se peja de desmoralizar internacionalmente a Nação que tem a honra, realmente excessiva para as suas forças, de chefear numa hora como esta.

A volta do sr. Luzardo a Buenos Aires não representa apenas a consagração da esbórnia, o triunfo retumbante da concussão, a confusão moral e material, a pilhagem grosseira, a roubada apoteose de um homem de negócios alaripado sob a bandeira do Brasil como se fora o seu manto noturno, na travessia da fronteira.

Quase materialmente podemos vê-lo, ajudado ao péso da carga, cruzando vãos dos rios lindes, a trazer o preço de suas submissões, que não são apenas suas, pois ninguém pagaria tanto por tão pouco, mas do Brasil — e estas, sim, valem quanto pesam.

Mas não é apenas esta a expressão que transfigura, neste momento, a parva figura de sr. Batista Luzardo para convertê-lo num símbolo — de torpeza, é certo, de horror e de espanto, mas em todo caso um símbolo fiel da desagregação do Brasil.

Diante dos povos da chamada América Latina, o Brasil é, a partir de hoje, uma nação ao mar. A designação de Luzardo é um aviso indistigável da nossa fuga aos deveres que a própria história nos impõe, de guardiões da integridade e da paz no continente sul.

O correntino Vargas, com sua correntinêsia fascinante por quanto cheira a Roma, nos jardins do Frati, atrai a sua Pátria nesse estrumeira — cuidando que a coloca numa estufa. E lá vai. Para acolitar um governo desvalido, aconselhado pelo rebotalho que escapou aos incêndios de Berlim e às execuções de Roma, manda-se o mais estúpido dos brasileiros que lograram aprender a assinar o nome.

Se um resquício de sensibilidade houvesse ainda disponível, a Nação inteira se confrangeria com essa escolha. Pois então para premiar um estalajadeiro da fronteira o sr. Vargas lhe entrega o que o Brasil tem de mais delicado e precioso — a paz e a amizade com a Argentina?

Compromete-se a Nação diante de todas as demais nações do continente, para que Luzardo tenha o direito de rever seu amor entregando-lhe, com as credenciais, a carta de prego de novas aventuras.

Mas, para que tudo isto? E sobretudo, por que?

O sr. Getúlio Vargas faz questão de confirmar o que sempre disseram os que o conhecem até demais: ele queima uma floresta para abater uma árvore. Ele não esquece, não perdona e é capaz de desmoralizar a sua Pátria só para tirar uma pequena força particular. Assim, estaria ele pretendendo humilhar o Senado, obrigando-o a votar por Luzardo, a compactuar com essa infame decisão do Executivo.

Mas, não. Seria demais para tão pouco. Ninguém neste mundo é capaz de ato tão vil, contra os interesses mais legítimos e o mais elemental decore de uma Nação, apenas para

uma pequenina vingança privada, sem alcançar e sem prazeres.

O que há, por trás disso, é o desejo de desmoralizar o Senado, de incompatibilizá-lo com a Nação, acumulando-o — a ele que não foi hospede nem sócio de Luzardo — com a felonía que é a sua designação para representante de Perón junto a Perón, em nome e à custa do Brasil. E o desejo, nitidamente evidenciado, de equiparar o Senado aos carneiros de Luzardo.

Por uma estranha deformação dos paralelos históricos, pode-se dizer agora que o sr. Getúlio Vargas manda Luzardo para Buenos Aires? Ninguém neste país sabe, melhor do que o sr. Vargas quem o sr. Luzardo é — e sobretudo, quem ele não é.

Por que, então, mandá-lo agora? Porque o sr. Luzardo será agora, no plano internacional, o que foi Barreto Pinto, em 37, no nacional. Um exército em desagregação, minado por forças de toda ordem, nenhuma das quais capaz de assumir o controle da disciplina democrática estabelecida, todas assanhadas na obtenção de favores pessoais e de privilégios de casta; dilacerado o Exército em grupos e correntes, com um ministro a dançar entre elas como se pulasse entre punhais; ameaçada a imprensa pelo surgimento de órgãos espúrios, filhos do Banco do Brasil e do sr. Lourival Fontes, o profeta da Nova Ordem Getulista, que num discurso que deu para o sr. Vargas recitar atribui ao sr. Vargas todas as inspirações do gênio brasileiro — a ele, que nem os próprios discursos logrou jamais escrever, e fez do Ministério da Educação um mausoléu envidraçado, através do qual se pode ver o cadáver da cultura nacional; controlado o rádio por um decreto que passou como uma leve brisa num campo onde os soldados adormecem antes da batalha; acusada a Câmara com a ameaça de projetos demagógicos que a têm entalada; falava o Senado, que é um poder fiscalizador e representa, tradicionalmente, uma reserva de bom senso e de prudência.

Agora, eis o Senado que deita pela janela o que foi até aqui a sua honra, e se apresta à aceitação da ordem governamental. Luzardo irá para Buenos Aires. Com poucos votos a favor, não importa.

E assim, no episódio de Luzardo, começa a exibição internacional da desagregação do Brasil.

Daqui por diante, tudo é possível. Quando uma Nação já não se peja de exibir as suas mazelas pelo mundo afora, e despacha embaixadores como se dessem à praia, garças de internas convulsões, está prestes a receber o merecido castigo, a punição reservada às nações que traem o próprio destino e se conduzem, nascidas para a dignidade e para a glória, como as tristes filhas do prazer, que tais gozadores enlaçam por uma noite e degradam pela eternidade, no conluio infernal de uma lascívia crepuscular.

Farece que só mesmo um claro, ofuscante e rápido, poderá acender de novo neste país as luzes que se apagaram agora. Entramos na zona do crepúsculo. No manguê da história nacional.

Somos uma Nação em processo de desagregação. Em vão, olhando em volta, procuramos as forças que não de impedi-la. Só uma tomada de consciência, firme e resoluta, poderá impedir esse rolar de mão-em-mão, de boca em boca, que reduz a nossa Pátria ao último limite da decadência moral.

Carlos Lacerda

VARIEDADES

ADEUS A SHERLOCK

VIENA (via aérea) — Por determinação do ministro da Cultura Popular, o "Centro das Bibliotecas Populares" da Hungria, batizou recentemente uma lista de quase 500 livros proibidos.

Entre os livros de Sherlock Holmes não podem mais distribuir os húngaros de suas tarefas no Plano Quinquenal: toda a produção de Conan Doyle foi proibida, juntamente com a de Ouida, Rider Haggard, Hall Caine, A. Cronin, Daphne du Maurier, P. G. Wodehouse, Proust e Lyn Yutang (também foram banidos das bibliotecas e bibliotecas húngaras).

Também Don Quixote não pode mais atacar moinhos de vento na Hungria; e Erno Lakot, escritor húngaro conhecido pelo seu natalizmas, não pode mais ser lido pelos seus compatriotas.

As crianças comunistas também estão sendo protegidas da corrupção capitalista. Os comunistas do Centro das Bibliotecas Populares levaram também todos os exemplares das Histórias Encantadas de Grimm, Os Três Porquinhos, O Zorro Ferdinand e Pinóquio. (OFNS, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Resposta — Mandar vir automóveis para a praça é bom. A TRIBUNA DA IMPRENSA não silenciou sobre o que é mau. Não devemos ao maior Côrtes nem bom dia. Acharmos que é um homem esforçado e trabalhador.

ÚNICA MEDIDA

Recebemos do Sr. P. Mendes:

"Qualquer tentativa de controle de preços, ou fixação de preços teto, por parte do nosso governo, pode ser considerada como uma medida impossível e ridícula. Primeiro, nenhum poder humano pode modificar por leis e regulamentos a lei natural da oferta e procura e, segundo sabemos que no Brasil não temos fis-

cais honestos para pôr um tabelamento em prática — vide carne.

Já queimamos café, já estabelecemos o preço da carne e do feijão. Qual foi o resultado? Mercado negro, sonegação, preços altos.

A única medida que ainda não experimentamos, porque é simples demais e nenhum fiscal poderia ganhar dinheiro, é controlar os preços de venda indiretamente, controlando os lucros excessivos das indústrias, comérciantes, banqueiros, etc. Os lucros excessivos podem ser facilmente controlados por nosso serviço de Impostos sobre Rendimentos, muito bem organizado. Não seria preciso organizar novas repartições, empregar mais funcionários, unicamente para complicar nossa vida.

Também, nosso governo não deve ficar sócio dos lucros excessivos como aconteceu durante a guerra. Os lucros excessivos devem ser evitados, multados e não divididos entre a firma e o governo. Isto só contribuiria para preços ainda mais altos.

O imposto de Renda recolhendo os lucros excessivos, obtidos por meio de especulações, mercado negro, preços excessivamente altos, eliminará o hábito atual de negociar a mercadoria a preços absurdos, a preços que nenhuma relação tem entre custo e venda. O recolhimento dos lucros excessivos evitará balanços de firmas no fim do ano com lucros de 100, 200 ou 300%, a origem do nosso alto custo de vida.

Como base, nosso governo poderia estabelecer o seguinte para pagamento dos impostos sobre a renda:

a) Permitir à firma uma despesa geral, máxima, sujeita a controle, de 25% sobre o capital em giro.

b) Permitir os seguintes lucros líquidos anuais sobre o capital em giro:

Até Cr\$ 200.000,00 — 50% lucro líquido

Até Cr\$ 300.000,00 — 40% lucro líquido

Até Cr\$ 1.000.000,00 — 35% lucro líquido

Até Cr\$ 3.000.000,00 — 20% lucro líquido

Acima de Cr\$ 3.000.000,00 — 15% lucro líquido.

c) O excesso de lucro será recolhido a título de imposto sobre a renda.

d) A firma que 2 anos em seguida declara lucros excessivos ainda recolhe mais 50% dos lucros permitidos.

e) As firmas negociando com produtos alimentícios ou de primeira necessidade ainda serão processadas e suas licenças cassadas."

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES



CARTAS dos LEITORES

AMIGA DO MAJOR E DOS TAXIS

"Nós estamos perdendo o nosso tempo escrevendo à TRIBUNA DA IMPRENSA sobre os absurdos do maior Côrtes na direção do Trânsito, esquecendo sempre os coletivos e dificultando-os, para favorecer os rabos de peixe e os taxis.

Estamos perdendo o tempo, porque a TRIBUNA DA IMPRENSA é também amiga do maior e dos taxis. Logo para que perder tempo!

Tanto isso é verdade que a TRIBUNA DA IMPRENSA falou sobre a medida do ditador mandando vir dois mil carros para os motoristas de taxis e prometeu-lhes casas.

Ninguém mais teve tal sorte. Nem a lavoura, nem a infância, morrendo nos milhares por dia, de inanição, teve tal ventura, mas a TRIBUNA DA IMPRENSA silenciou e acha bom. Logo para quem apelar?

E deixar como está para ver como ficará no fim, porque tudo está perdido. O maior Côrtes agora vai jogar para o Túnel Velho metade dos coletivos, para ruas estreitas e um túnel só, quando há outro com pista larga e duas vias.

O maior não jogou para o Túnel Velho nem os rabos de peixe nem os taxis. Devia jogá-los em primeiro lugar, porque estão eles bem sentados em cómodas poltronas e podem dar voltas. Os outros vão em pé, como sardinhinhas em lata, aos encontros e se isto não é ser amigo dos carros não sei que seja.

Mas deixemos tudo isso, porque não temos para quem apelar. Está tudo pobre.

Adeus. (a) Madeu Santos"

Resposta — Mandar vir automóveis para a praça é bom. A TRIBUNA DA IMPRENSA não silenciou sobre o que é mau. Não devemos ao maior Côrtes nem bom dia. Acharmos que é um homem esforçado e trabalhador.

ÚNICA MEDIDA

Recebemos do Sr. P. Mendes:

"Qualquer tentativa de controle de preços, ou fixação de preços teto, por parte do nosso governo, pode ser considerada como uma medida impossível e ridícula. Primeiro, nenhum poder humano pode modificar por leis e regulamentos a lei natural da oferta e procura e, segundo sabemos que no Brasil não temos fis-

cais honestos para pôr um tabelamento em prática — vide carne.

Já queimamos café, já estabelecemos o preço da carne e do feijão. Qual foi o resultado? Mercado negro, sonegação, preços altos.

A única medida que ainda não experimentamos, porque é simples demais e nenhum fiscal poderia ganhar dinheiro, é controlar os preços de venda indiretamente, controlando os lucros excessivos das indústrias, comérciantes, banqueiros, etc. Os lucros excessivos podem ser facilmente controlados por nosso serviço de Impostos sobre Rendimentos, muito bem organizado. Não seria preciso organizar novas repartições, empregar mais funcionários, unicamente para complicar nossa vida.

Também, nosso governo não deve ficar sócio dos lucros excessivos como aconteceu durante a guerra. Os lucros excessivos devem ser evitados, multados e não divididos entre a firma e o governo. Isto só contribuiria para preços ainda mais altos.

O imposto de Renda recolhendo os lucros excessivos, obtidos por meio de especulações, mercado negro, preços excessivamente altos, eliminará o hábito atual de negociar a mercadoria a preços absurdos, a preços que nenhuma relação tem entre custo e venda. O recolhimento dos lucros excessivos evitará balanços de firmas no fim do ano com lucros de 100, 200 ou 300%, a origem do nosso alto custo de vida.

Como base, nosso governo poderia estabelecer o seguinte para pagamento dos impostos sobre a renda:

a) Permitir à firma uma despesa geral, máxima, sujeita a controle, de 25% sobre o capital em giro.

b) Permitir os seguintes lucros líquidos anuais sobre o capital em giro:

Até Cr\$ 200.000,00 — 50% lucro líquido

Até Cr\$ 300.000,00 — 40% lucro líquido

Até Cr\$ 1.000.000,00 — 35% lucro líquido

Até Cr\$ 3.000.000,00 — 20% lucro líquido

Acima de Cr\$ 3.000.000,00 — 15% lucro líquido.

c) O excesso de lucro será recolhido a título de imposto sobre a renda.

d) A firma que 2 anos em seguida declara lucros excessivos ainda recolhe mais 50% dos lucros permitidos.

e) As firmas negociando com produtos alimentícios ou de primeira necessidade ainda serão processadas e suas licenças cassadas."

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

cas honestos para pôr um tabelamento em prática — vide carne.

Já queimamos café, já estabelecemos o preço da carne e do feijão. Qual foi o resultado? Mercado negro, sonegação, preços altos.

A única medida que ainda não experimentamos, porque é simples demais e nenhum fiscal poderia ganhar dinheiro, é controlar os preços de venda indiretamente, controlando os lucros excessivos das indústrias, comérciantes, banqueiros, etc. Os lucros excessivos podem ser facilmente controlados por nosso serviço de Impostos sobre Rendimentos, muito bem organizado. Não seria preciso organizar novas repartições, empregar mais funcionários, unicamente para complicar nossa vida.

Também, nosso governo não deve ficar sócio dos lucros excessivos como aconteceu durante a guerra. Os lucros excessivos devem ser evitados, multados e não divididos entre a firma e o governo. Isto só contribuiria para preços ainda mais altos.

O imposto de Renda recolhendo os lucros excessivos, obtidos por meio de especulações, mercado negro, preços excessivamente altos, eliminará o hábito atual de negociar a mercadoria a preços absurdos, a preços que nenhuma relação tem entre custo e venda. O recolhimento dos lucros excessivos evitará balanços de firmas no fim do ano com lucros de 100, 200 ou 300%, a origem do nosso alto custo de vida.

Como base, nosso governo poderia estabelecer o seguinte para pagamento dos impostos sobre a renda:

a) Permitir à firma uma despesa geral, máxima, sujeita a controle, de 25% sobre o capital em giro.

b) Permitir os seguintes lucros líquidos anuais sobre o capital em giro:

Até Cr\$ 200.000,00 — 50% lucro líquido

Até Cr\$ 300.000,00 — 40% lucro líquido

Até Cr\$ 1.000.000,00 — 35% lucro líquido

Até Cr\$ 3.000.000,00 — 20% lucro líquido

Acima de Cr\$ 3.000.000,00 — 15% lucro líquido.

c) O excesso de lucro será recolhido a título de imposto sobre a renda.

d) A firma que 2 anos em seguida declara lucros excessivos ainda recolhe mais 50% dos lucros permitidos.

e) As firmas negociando com produtos alimentícios ou de primeira necessidade ainda serão processadas e suas licenças cassadas."

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

VARIEDADES

cas honestos para pôr um tabelamento em prática — vide carne.

Já queimamos café, já estabelecemos o preço da carne e do feijão. Qual foi o resultado? Mercado negro, sonegação, preços altos.

A única medida que ainda não experimentamos, porque é simples demais e nenhum fiscal poderia ganhar dinheiro, é controlar os preços de venda indiretamente, controlando os lucros excessivos das indústrias, comérciantes, banqueiros, etc. Os lucros excessivos podem ser facilmente controlados por nosso serviço de Impostos sobre Rendimentos, muito bem organizado. Não seria preciso organizar novas repartições, empregar mais funcionários, unicamente para complicar nossa vida.

Também, nosso governo não deve ficar sócio dos lucros excessivos como aconteceu durante a guerra. Os lucros excessivos devem ser evitados, multados e não divididos entre a firma e o governo. Isto só contribuiria para preços ainda mais altos.

O imposto de Renda recolhendo os lucros excessivos, obtidos por meio de especulações, mercado negro, preços excessivamente altos, eliminará o hábito atual de negociar a mercadoria a preços absurdos, a preços que nenhuma relação tem entre custo e venda. O recolhimento dos lucros excessivos evitará balanços de firmas no fim do ano com lucros de 100, 200 ou 300%, a origem do nosso alto custo de vida.

Como base, nosso governo poderia estabelecer o seguinte para pagamento dos impostos sobre a renda:

a) Permitir à firma uma despesa geral, máxima, sujeita a controle, de 25% sobre o capital em giro.

b) Permitir os seguintes lucros líquidos anuais sobre o capital em giro:

Até Cr\$ 200.000,00 — 50% lucro líquido

Até Cr\$ 300.000,00 — 40% lucro líquido

Até Cr\$ 1.000.000,00 — 35% lucro líquido

Até Cr\$ 3.000.000,00 — 20% lucro líquido

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

“tim-tim por tim-tim”

Com o recolhimento de quem entra num templo, entramos no “Tim-Tim por Tim-Tim”. Não cheiramos? Fazem mal. Mas tenho de perdoar-lhes. É próprio deles durante cinco anos de Rio de Janeiro, pois só há dias tive esta revelação: um restaurante português, na rua do Lavradio, tal como se fora uma recomposição poética das que se brevemente lá pela Calçada do Cavaleiros, à rua do Alencar ou do bairro da Lapa, coisas legadas a Portugal por essa Ilha Média de que só tarde começamos a ver, não era assim tão toda como parecia. Não fora o meu amigo Guilherme de Figueiredo e ainda estaria a viver em pecado. Com aquele sentido de mistério das coisas simples, evocadoras e ternas, das coisas que encerram autêntica humanidade, este meu amigo revelou-me em toda a sua grandeza esse pequeno recanto, onde se cultivam com esmero e com as “flocos com e sem” — sabem o que é? — o polvilho com arroz de forno, as “dobradinhas de D. Henrique”, o “frango à la inocente” e outros pratos deliciosos que são um companheiro da jornada, e o Alencar Chaves, batizou de pratos “suprimentos”.

Claro que não é comida para convalescentes, nem para quem se alimenta de paisagem. Tudo isso pressa, sem malícia plástica, sem um dinâmico O.K. Não é mesmo uma formosura? O meu amigo Guilherme, emprestando a tudo o prestígio do teatro, tinha-me assegurado que este restaurante jantava a Réjane e a Sara Bernhardt quando de passagem na Rio. Mas depois da segunda cançãozinha (comida e bebida); tudo no diminutivo, por carinho) confesso que não estiveram lá — mas tinham passado a vida inteira a arrependimento de não ter estado. O que é muito mais impressionante...

Pelas muralhas, pendem com sobranceira senho-

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

Reunião da Diretoria — Sob a presidência do sr. comandante Carlos Lopes reuniu-se a diretoria desta instituição para tomar conhecimento do expediente em pauta.

Entre os muitos assuntos de ordem interna que foram tratados há a salientar o que, por unanimidade, foi resolvido que o 2º pavimento do Hospital, onde se encontra localizada a Maternidade, o nome da exma. senhora dona Lydia Raposo Lopes, em homenagem às excelentes virtudes de seu bom filho morto.

Escola N.º 14 Carlos Pereira

Estão em pleno funcionamento todas as turmas, inclusive o Jardim da Infância, em suas novas instalações. Continua a ser ministrada, atendendo-se das 11 às 12 e das 17 às 18 horas.

Amulatório — Pra. com. col.

Amulatório dos senhores associados, publicando a seguir os dias e respectivos horários das consultas médicas e dentárias: a) Dr. José Lopes, cardiologia e clínica geral às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 h; b) Dr. Carlos Alberto, aparelho respiratório às segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 16 h; c) Dr. Ernesto de Souza, clínica geral e aparelho respiratório às terças, quintas e sextas-feiras das 14 às 16 h; d) Dr. Celestino dos Santos, clínica geral, às segundas e sextas-feiras das 14 às 16 h; e) Dr. Paulo de Santos, clínica das vias urinárias às segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 16 h; f) Dr. J. Cerqueira, ginecologia e obstetrícia, às segundas, quartas e sextas-feiras das 13 às 16 h; g) Dr. José Linhares, dermatologia, às terças e quintas-feiras, das 11 às 15 h; h) Dr. Costa Pereira, otorrino, às segundas,

quintas e sextas-feiras das 16 às 18 h; i) Dr. Augusto Paulino, ginecologia, obstetrícia, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 h; j) Dr. Nelson Guimarães, aparelho respiratório, às terças, quintas e sábados, das 17 às 18 h; k) Dr. Haroldo de Freitas, cirurgia, às terças e quintas-feiras das 15 às 17 horas. Dentistas: a) Dr. Tenard C. Figueiredo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h, e das 15 às 18 horas; b) Dr. Faustino de Oliveira, às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas e às terças, quintas e sábados das 9 às 12 horas.

OPRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Reunião de Diretoria — Sob a presidência do sr. David Barbosa dos Reis Maia, vice-presidente em exercício e com a presença dos demais diretores realizou-se uma reunião da diretoria desta benemérita instituição, resolvendo vários assuntos de interesse social e concedendo vários auxílios a socos necessitados e doentes.

Comitê Geral de Portugal — U. g.

Dr. Carlos de Barros, novo conselheiro geral de Portugal teve a gentileza de visitar a obra para agradecer a todos os senhores diretores e funcionários que lhe prestaram quando da sua nomeação para o cargo e quando da sua chegada a esta capital. Sua excelência mandou também um ofício comunicando haver assumido as funções para que fora nomeado.

Novos sócios — Foram aprova-

das as seguintes propostas de novos sócios efetivos: Américo Marmes Ferreira, proposto pelo sr. Gentil de Oliveira; José da Costa, pelo sr. Guilherme Ferreira; João Alberto Ped.º Ferreira por Luiz Carlos Gomes, Filipe Pe-

reira de Almeida, por João Pe-

reira Cantão e Manuel Marques

Rodrigues de Sá por António dos

Reis Elias.

LIGA PORTUGUESA

23 DE MAIO

A nova diretoria desta coletividade realizou a sua primeira reunião, tendo participado todos os seus membros sr. Pereira da Costa, Augusto Marques dos Santos, Homero da Trindade Maia, Fernando de Albuquerque Brito, Aires da Silva, Jerônimo Teixeira e Edgar da Silva Pereira.

Novos sócios — São os seguin-

tes os sócios recém-admitidos: Manuel Fernandes Loureiro, Acácio Celso, Antero Gomes, Carlos José, Augusto do Carmo, Manuel da Rocha, António Dias Morais, Manuel Francisco dos Santos, Altino Pereira, Alexandre da Silva, António Dias de Oliveira, José do Pinho de Oliveira, José Vaz Monteiro, Ezequiel de Oliveira, Antero Amaro Gonçalves, Guilherme Gomes da Silva, Samuel Pereira, Joaquim Gonçalves, José Mendes, José Dias da Costa, Olívia Rodrigues, Alfredo Dias Justo, Firmino Martins Pereira, Joaquim Monteiro Fernandes, José Almeida, António da Silva Pinto, José da Costa, Adalberto da Rocha, Gabriel da Rocha Machado, Joaquim Gomes Cardoso, Manuel Francisco Chapeiro.

Comércio Armazenador

O MINISTÉRIO DA VIACAO

VAI DECIDIR SOBRE

O AUMENTO

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador deverá reunir em assembleia geral por todo o corrente mês, a fim de tratar do aumento geral de salários da classe.

Esse pedido de aumento já foi encaminhado ao Ministério da Viacao, no mês passado, pela Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Sendo o trabalho realizado pelos associados do sindicato subordinado à Administração do Porto, esse pedido tem que ser submetido àquela repartição e em seguida decidido pelo Ministério.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA

RECOMENDA A LEITURA DO “BAMBA”,

REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

NOTÍCIAS DE MINAS

Acusada a Comissão de Preços

BELO HORIZONTE (SUCURSAL)

A Comissão Estadual de Preços fez há dias revisão do tabelamento da carne recuando de um cruzeiro alguns tipos. Os comerciantes não concordaram e interpuseram recurso à CCP.

O sr. Roberto Werneck, presidente da CEP, comunicou a comissão a entrada do recurso afirmando mais que se encontrava no Rio quando o pedido dos comerciantes fora examinado pelo sr. Benjamim Cabello, que, referindo-se à nova tabela da carne, afirmou que tinha “fundo visívelmente demagógico” e que o abastecimento de Belo Horizonte ia sofrer consequências.

A comunicação feita pelo sr. Roberto Werneck não agradou aos membros da Comissão Estadual, que, através do sr. Clementino Dotti, fizeram severas críticas à CCP considerada “por todos os seus atos organismo de demagogia”.

Proseguindo em seus trabalhos examinou a CEP pedido de aumento da Frigorífico Wilson, tendo adido a decisão, pois não constava do processo a justificativa do aumento.

O PRATO POPULAR E

ABASTECIMENTO

Foi encaminhado à sub-comissão competente o pedido do sr. Clementino Dotti no sentido de ser posto em votação na capital a portaria 66, de 12 de setembro de 1950, da Comissão Central de Preços, determinando aos restau-

Melhoria para 14 mil ferroviários da Leopoldina

Uma comissão composta de diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina e de delegados sindicais dos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas esteve ontem, no Palácio do Catete, onde foi recebida pelo chefe do governo.

A comissão solicitou do Sr. Getúlio Vargas melhoria para os 14 mil empregados da Leopoldina, que foram prejudicados na última reestruturação dos quadros de funcionários.

Esses funcionários, além de ficarem prejudicados pela administração da ferrovia, não tiveram suas situações definidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários.

A comissão solicitou ainda a doação de um terreno defronte da estação de Barão de Mauá para construir a nova sede do Sindicato dos Ferroviários.

Lembrou também a necessidade de se reformarem algumas leis que tratam do interesse e benefício aos trabalhadores, inclusive sobre o prejuízo que a própria Justiça do Trabalho vem causando aos trabalhadores, devido à morosidade dos processos sobre melhoria de salários ou sobre questões trabalhistas.

FEIRANTES

MULTADOS

Foram notificados pelos fiscais da Secretaria de Agricultura os seguintes feirantes: Amadeu Lipporace, Avelino José Franco, Nair Cossola da Cruz, Abel Augusto de Araújo, Elza Alves dos Santos, Sebastião Dias Moreira, Giuseppe Vommaro, Amaro Ramos, Alécio Balzano, Antônio de Sousa Matos, Joaquim Marques, Luís Fonseca, Manuel Caruso, Manuel Henriques de Carvalho, Antônio de Carvalho, Alfredo Vieira Torres, Miguel Ferreira, Aida das Dóreas, Lima Fernandes, Antônio de Fátima, Paula Ferreira da Silva, Antônio José da Silva, José Rodrigues, Domingos Pereira de Castro, Sebastião Zeferino dos Santos, Antônio Xavier Mendes, Ernesto de Carvalho, Antônio Lipporace, Altivo Jesus Ferreira, Fernando José Lopes, João Evaristo Pontes, Manuel Luis de Jesus, Jerônimo Marcelino, Angelina Frangale Basto, José Marques, Alívia de Sousa Oliveira, Lourival Teixeira Trindade, Alípio dos Santos Rosa, Benedito Rodrigues, Alfredo José Salomão, Maria da Glória Rabelo, Odílio José Quintanilha, Valdemiro da Costa Cardoso e Antônio Pinto da Silva.

CASOS DE RAIVA

EM BONSUCESSO

E PEDREGULHO

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P.D.F. que o exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente do bairro de Bonsucesso, em 3 do corrente, foi positivo, o mesmo acontecendo com o exame feito em outro canino procedente da rua São Luis Gonzaga, 1.603 (Pedregulho), em 5 do corrente.

Assim, todas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marceiras, para o indispensável tratamento.

INVESTIGAÇÃO

SERVIÇO PARTICULAR

Rapidez, segurança e sigilo. LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435. Tel.: 23-5612. De 15 às 18 horas.

Notícias da Zona Norte

TRANSPORTE, O ETERNO PROBLEMA

Depois de uma espera prolongada, o ônibus Acari-Tiradentes chegou, mas só saiu depois de vinte minutos, embora não apresentasse defeitos

Alguns milhares de novas e modestas residências foram construídas pelo IAPC na localidade de Coelho Neto, na linha da Rio de Ouro do Central do Brasil.

Pela falta de casas para os comerciantes, essas residências foram imediatamente alugadas. Mas sabiam os inquilinos que, tendo resolvido em parte o problema da habitação, teriam de enfrentar outro, não menos difícil, o do transporte.

A única contagem que havia na localidade era o velho trem a vapor, que, sem dúvida alguma, é o pior entre os piores da Central do Brasil.

Não obstante, havia uma esperança: a avenida das Bandeiras. Enquanto esperavam que a pavimentação atingisse Coelho Neto, foram remediando a situação, e viajando de ônibus ou lotação até Cascadura ou Madureira, onde havia mais transportes.

A ESTRADA DAS BANDEIRAS

Por fim, depois de uma espera de quase dois anos, a Avenida das

Bandejas foi dada como pronta à localidade. Como seria de esperar, logo apareceram os interessados na manutenção de uma linha de ônibus que viria até o centro da cidade, através da nova pista pavimentada de cimento e sem cruzamento ou sinais até a cidade.

A princípio tudo correu bem. Os carros eram em número suficiente para atender ao número dos passageiros, havendo uma pequena demora, naturalmente aceitável.

Contribuindo para o conforto dos passageiros, a Municipalidade, de comum acordo com o Instituto dos Comerciantes, construiu uma pequena estação, onde os passageiros esperariam os ônibus, abrigados do sol causticante ou das chuvas. Era sem dúvida, uma situação invejável, pois nem na Praça Mauá, ponto central de várias linhas de ônibus e lotações, é encontrado tal abrigo.

DECADÊNCIA

Infelizmente essa situação não demorou muito. A empresa, ao que parece, interessada na exploração de outras linhas da cidade, esqueceu os seus antigos frequentes que hoje ficam até mais de uma hora esperando um dos poucos carros da linha Acari-Tiradentes.

Aos poucos estão voltando ao regime anterior de apanhar um lotação que custa agora Cr\$ 2,00

LAVRADORES

SUSPENSOS

O diretor do Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura suspendeu, por oito dias, os lavradores: Filomena Ribeiro Machado, Agostinho de Barros, Alberto de Lemos Monteiro e Davi Patrício Filho, por má conduta de prego nas mercadorias por eles vendidas nas feiras-livres.

OS TRAFICANTES DA MORTE (X)

CRIANÇAS AMERICANAS FUMANDO MACONHA

O problema da maconha não é só brasileiro, mesmo porque o canabismo é universal. Seu custo e a facilidade de sua produção propagaram o vício, que hoje está em toda a parte.

Nos Estados Unidos da América do Norte, por exemplo, o diabinismo, — segundo o professor Décio Parreiras, citando autores e autoridades ianques, — constitui agora “o maior problema para as autoridades encarregadas da luta contra os narcóticos”.

Procedente de Havana, Tampico e Vera-Cruz, no México, e menos do Texas, a marihuana adquirida em Nova Orleans a 12 dólares o quilo, ou sejam, 240 cruzeiros, é vendida por 600 cruzeiros, cada quilo, e chega até às escolas primárias americanas, onde crianças, com menos de 15 anos, conhecem a perigosa droga.

Segundo ainda aquele professor, membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, “afirma W. B. Graham, do Serviço Oficial de Narcóticos, que, em 1936, 60% dos crimes cometidos, o foram, em Nova Orleans, por fumadores de maconha”. Em um só ano, na Califórnia, Colorado, Illinois, Indiana e Maryland, foram apreendidas e destruídas cinco e meia toneladas de maconha, conhecida na Norte-América e países de língua espanhola por marihuana. No Harlem e também nos quarteirões espanhol e mexicano, no Manhattan, a maconha é vendida até em casas de balas e doces, restaurantes e armazéns. Em Harlem, foram apreendidas, de junho a julho de 1935, 170 toneladas de marihuana.

PONTOS, NO RIO

Salvo uma ou outra plantação clandestina, a maconha consumida no Rio é toda importada dos Estados do Norte, predominando a zona marítima na distribuição.

Assim é que na Saúde, Cais do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

do Porto, Santo Cristo, Café, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, morro da Favela, Barroco do Vasco, Morro do Valongo, onde dominavam “Gigolito do Bigode” e “Cicero Gallego”, a maconha passava de

As. Rainer Rasmussen 84 5 * 42-900
Do. Zvi A. Re. 45 41 45 nora.
— Nora Rasmussen —

INSISTE O JOCKEY CLUB EM REALIZAR CORRIDAS NOTURNAS

Acumulado o betting - duplo de quinta - feira

Na corrida de quinta-feira, o "betting" duplo não teve ganhador, ficando acumulada a importância de Cr\$ 313.620,00. Será adicionado ao da corrida noturna, este saldo.

Organizado um programa de seis páreos para a próxima quinta-feira — Desfile de modas — Leilão de puros - sangues e a exibição de um conjunto orfeônico completarão a noite de "Longchamp"

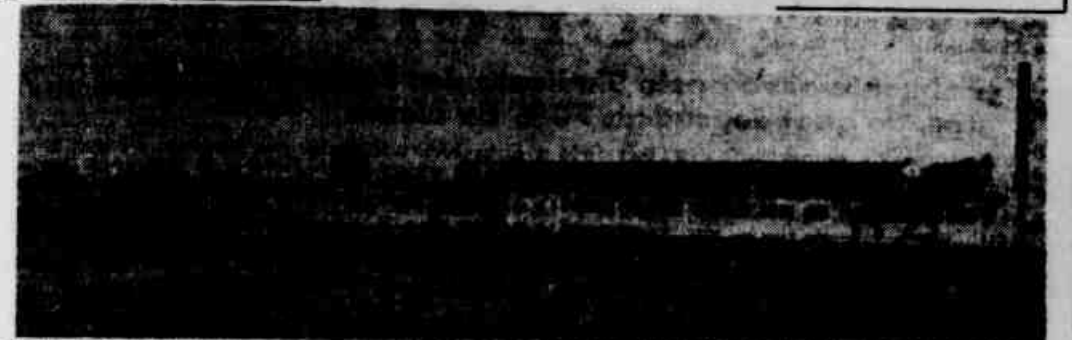
Apesar de todas as inconveniências apontadas pelo Cel. Chefe da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica e de outras que por certo ainda surgirão, o Jockey Clube Brasileiro insiste em realizar corridas noturnas. Assim

sendo, organizou para a noite de quinta-feira próxima um programa de seis carreiras. Mas, não fica só nisso. Outros atrativos serão apresentados ao público: desfile de modas, leilão de puros-sangue e a apresentação de um conjunto orfeônico, completarão a noite de "Longchamp". A renda da reunião será

revertida em benefício da Legião Brasileira de Assistência. Não resta dúvida que essa iniciativa da nossa entidade turfística seja simpática, todavia, é necessário que a coisa fique por aí. O perigo é justamente a repetição de tais corridas, não mais em benefício de entidades filantrópicas, mas sim em seu interesse próprio.

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBÁ, revista juvenil ilustrada

A VITÓRIA LA FONTAINE



Meior dirigida desta vez e numa distância mais à feição, La Fontaine cruza disparada o espelho de chegada, deixando sua companheira a uns seis corpos. Mais distantes, Oreja, junto aos paus e Potentada, por fora

Vários animais feridos no Grande Prêmio

PONTET CANET, TORPEDO E FAAIMBÉ ACIDENTADOS NA IMPORTANTE PROVA — TIROLESA TEVE UMA FERRADURA PARTIDA — CORAJE PRESA DE HEMORRAGIA

SEGUIU VERTICAL

Seguiu ontem para a Argentina, o cavalo Vertical, que não se ambientou em nosso hipódromo. O pensionista de Celestino Gomes, cuja estreia não agradou, sofreu pequeno contusão e terminou o percurso bastante abatido, não continuando, por esse motivo, sua inscrição no "Grande Prêmio Brasil".

Torpedo, Faaimbé e Pontet Canet terminaram a corrida de domingo feridos, com pequenos talhos nos locomotores.

Pontet Canet, na opinião de seu treinador, feriu-se na largada, dando um pequeno talho no pé, sem gravidade.

Faaimbé e Torpedo machucaram-se na reta oposta, numa fechada dada por aquele no defensor do Sr. Victor Guilhem, quando o filho de Sargento procurava passar pelo corredor paulista.

O cavalo de Geraldo Morgado saiu da raia com mão esquerda coberta de sangue e cimento na coxilha consequente ao seu treinador estancar a hemorragia.

Tirolense, também, teve o seu coturno partido durante o percurso da prova máxima. A defensora do Stud Sen-

bra teve uma das ferraduras partidas.

Coraje foi presa de forte hemorragia na grande curva, afogando-se nos últimos metros.

Dr. Fioriano Martins
Cirurgião, especialista em Cirurgia Geral e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Consultório: Rua da República, 100, 1º andar. Tel. 42-0008

Indócil na fita

A VITÓRIA DE PONTET CANET

Bem falou o sr. Gilberto da Rocha Faria elogiando o trabalho dos seus dois preparadores, João Pontes Vieira e Jorge Morgado, dois baluartes do triunfo de Pontet Canet, segundo s.s.

Inegavelmente, sem qualquer intuito de bajulação ou agrado, não se pode negar a eficiência e a competência desses dois profissionais no treinamento da cavalaria do stud vermelho e preto.

Desde que assumiram as funções de treinadores, os animais sob os seus cuidados se transformaram da noite para o dia, correndo com uma regularidade pasmosa, vencendo corridas umas atrás das outras.

O jornalista se sente à vontade ao fazer essas referências, João Vieira e Jorge Morgado, além das qualidades técnicas acima apontadas, são verdadeiros amigos da imprensa.

Ao contrário de muitos "bocós" que vivem na Gávea, escondendo do público todos os detalhes interessantes, esses dois profissionais estão sempre prontos a conversar com o cronista, dando-lhe quaisquer informações pedidas. Não se furtam ou desconversam, como o fazem muitos "sabidos".

Luiz Diaz completa, nas competições públicas, o trabalho dos outros dois.

Hábil e vivo, firma-se, dia a dia, o bridadeiro chileno como um dos mais completos jogadores da Gávea. Correndo de ponta é um verdadeiro mestre, sabendo dosar como ninguém as forças de seus pilotos.

Foi o maior "golpe" dado pelo sr. Rocha Faria contratando esses três elementos. Foi a mais feliz escolha de toda a sua vida de "turfman".

LA FONTAINE E' DE CORRIDA

Nova vitória de La Fontaine e desta vez disparada, sem encontrar rival à altura.

Acompanhou como bem entendeu o lote da frente e na reta de chegada passou "de passagem" para a vanguarda, levando vários corpos sobre a sua companheira Sinless.

A desventura com que a filha do Tourbillon abordou o percurso do Handicap Especial, voltou a impressionar a todos. E, realmente, a defensora do Stud Peloso de Castro, uma excelente corredora, sendo difícil encontrar competidoras entre as águas ora existentes no Brasil.

Vão ter que correr muito para derrotá-la.

PEQUENAS OCORRÊNCIAS

Guambi venceu fácil e o titular do Stud Ventura ganhou mais de Cr\$ 200.000,00 na sabatina; Sun Valley assustou-se com a areia e o Irigoyen perdeu uma corrida líquida; Início fracassou para desespero do Schneider, que esperava ganhar duas; Holocall marcou o melhor tempo da dominieira, dando um grande "tiro" pois vinha de uma deslocação para Grani-to, Cabo Frio, etc.; Rio fraco, Happy Haven estranhou a pesada entrando última, enquanto Eagle Pass venceu a segunda de galope, com o Castillo olhando para trás desde as gerais; Anacoreta, dado como errante na pesada, entrou ante-penúltimo e Winter King fechou o ciclo de vitórias do Stud Rocha Faria, puxando a fleira desde o pulo, transferindo um grande "tiro" de Lupina, que atacava muito pela cerca externa.

E quinta-feira tem mais, apesar do raciocínio da energia e o chefe da Comissão de Racionamento andar apressando que não dará consentimento para o espetáculo noturno.

CELSE CASTRO

A SEGUNDA DE EAGLE PASS



Fazendo valer a sua velocidade desde o pulo, Eagle Pass galopou o tempo todo, e na reta fugiu dos adversários, vencendo fácil. Espumoso e Tuysoso procuraram a todo o pano alcançar o pupilo de Schneider, mas inutilmente. Campeador deu alguma impressão no direito. E' o que aparece na fotografia em último

EXERCÍCIOS DE ONTEM

Foram realizados, ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea, os seguintes trabalhos:

JOLIE — E. Silva — 1.400 em 97".

ARROZ DOCE — C. Moreno — 1.300 em 84".

LINGOTE — J. Martinho — 1.400 em 98".

TARUMAN — O. Castro — 1.400 em 91" 3/5.

MALANDRO — L. Lad — 1.200 em 83".

ETRELA — D. Moreira — 1.000 em 62" 3/5.

GUME — R. Urbina — 1.600 em 101".

VAICO — L. Lad — 1.600 em 104".

ACCORDEON — C. Moreno — 1.400 em 90" 3/5.

GUARANIZINHO — O. Serra — 1.500 em 98".

DUC D'ANJO — A. Portinho — 1.400 em 89" 3/5.

ITAIM, Lad. e IRUN, P. Machado, 1.400 em 91", chegaram juntos.

EL QIN — S. Ferreira — 1.200 em 78" 4/5.

FAIRFAX — C. Moreno — 1.600 em 104".

LESTE — J. Mesquita — 1.300 em 85".

GRÃO PARA — J. Ribas — 1.400 em 91" 4/5.

MANGUARITO — E. Coutinho — 1.000 em 84".

ALPINA — Lad — 1.600 em 101" 4/5.

SANS ROUTE — O. Macedo — 2.040 em 138" e 1.600 em 108".

MON TALISMAN — O. Ullóa — 1.500 em 97" 3/5.

MURMURIO, R. Urbina, e **MAHDI**, P. Machado, 1.000 em 88", melhor para Murmurio.

DINAMO — H. Alves — 1.400 em 93".

FOGO BELO — L. Mezardos — 1.400 em 86".

BALANCIM — A. Portinho — 1.600 em 104".

LOHENGRI — J. Graça — 1.500 em 100".

NEVER LOOSE — J. Mesquita — 1.500 em 100".

COIRONHA — U. Cunha — 1.200 em 80".

CHUVA — R. Martins — 1.300 em 87" 3/5.

PILANTRA — J. Martinho — 1.300 em 86".

COROMY — S. Ferreira — 1.300 em 86".

FALUTCHA — J. Martinho — 1.300 em 87" 4/5.

LAMPEIRA — A. Nahib — 1.400 em 92" 3/5.

OSCULO, E. Castillo, e **MARTINGALA**, O. Macedo, 1.400 em 89" 3/5, fácil para Martingala.

ELAGOL, D. Moreira, e **ELAEGI**, L. Leighton, 1.000 em 84" 3/5, melhor para Elagol.

ONGA — W. Melles — 1.000 em 85".

JEQUITINHONHA — Lad — 1.300 em 85" 3/5.

MISTICO — J. Graça — 800 em 54".

ESPADARTE — M. Chirino — 1.400 em 92" 3/5.

MAVILIS — Lad — 1.400 em 91" 4/5.

CALANDRIA — O. Coutinho — 1.400 em 94".

TOROPI — Lad — 1.400 em 92" 3/5.

QUEREM TRABALHAR NO BRASIL

Os srs. Gabino Vallerio Gonçalves e Manuel Ruiz Izquierdo, veterinários espanhóis com tirocinio na profissão e dando referências sobre suas pessoas, acabam de se dirigir ao Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura manifestando desejo de trabalhar em qualquer fazenda ou estabelecimento industrial de nosso país.

COBRANÇA DE HIDROMETROS

Já foi iniciada a cobrança das taxas de hidrometros relativos ao primeiro distrito, cujo pagamento deverá ser feito até o dia 15, sem multa.

Também em cobrança o segundo semestre de 1950 e o primeiro de 1951.

ESTUDOS DAS RAÇAS BOVINAS

A F. A. O. (Food and Agricultural Organization), órgão da Sociedade das Nações, organizou um plano de cooperação internacional para estudo de caracteres raciais, econômicos e genéticos das raças bovinas nos vários ambientes em que são criadas no mundo.

O propósito desse trabalho é o de organizar um Catálogo que sirva de referência para os técnicos de todos os hemisférios, na expectativa de que as experiências já realizadas alhures sirvam de auxílio aqueles que se interessam por tais estudos, em condições ambientais semelhantes.

Para coordenar e supervisionar esse plano no Brasil, a F. A. O. convidou o professor Octavio Domingues, catadralgo de Zootecnia dessa Escola, que conta com a colaboração do agrônomo Otavio Bastos de Menezes, chefe da Seção de Genética do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, e ambos já começaram a trabalhar ao plano, bem como o



Pontet Canet após seu triunfo no "Grande Prêmio Brasil"

TALVEZ NO GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" O REAPARECIMENTO DE PONTET CANET

Ainda não é certo o reaparecimento de Pontet Canet no Grande Prêmio "Doutor Frontin", a realizar-se no dia 19 do corrente. Os responsáveis pelo vencedor do Grande Prêmio Brasil ainda não se decidiram sobre a data de sua nova apresentação em público e só resolverão definitivamente no fim da próxima semana. E'

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA — O Diretoria Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

Reunião do C.R. — O colega presidente convocou para a próxima terça-feira uma reunião do C.R. às 14.30 horas. Ordem do dia: apresentação do relatório das atividades do D.A.

Associação Atlética — Fica convocada para a próxima quarta-feira às 10 horas, uma reunião da A.A.

Departamento Editorial — Os colegas interessados em obter os pontos 13, 14, 15 e 28 da Apostila de Matemática Superior, do Prof. Ramalho Novo devem se dirigir ao colega Vitalis do primeiro ano.

XIV Congresso Nacional de Estudantes — Os representantes da ENQ no referido Congresso apresentarão com o apoio das Escolas de Química do Paraná, Pernambuco, Sergipe e R. G. do Sul uma proposta pleiteando o apoio da UNE no caso da fiscalização da profissão de químico, que se achando regulamentada não possui entidade fiscalizadora. Este apoio não será de grande valia quando for apresentado no Congresso Nacional e anteposto que cria o Conselho Nacional de Química.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — O Diretoria Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

Departamento do Restaurante — Foi trazida a nossa conhecimento a ordem de serviço: 1 — Os funcionários, nos restaurantes da Escola e Faculdade, e estudantes pertencentes, pagarem Cr\$ 10,00 por refeição.

2 — Os cartões para estudantes da U.B. lotados nos respectivos restaurantes, indicarem o preço da refeição (Cr\$ 6,00 e Cr\$ 2,00) e serão fornecidos pelo D.A.E. da Reitoria. Haverá substituição geral de cartões até 16 de agosto, a fim de ficar regularizado este serviço.

3 — Os que, a partir de 17 de agosto, não tirarem seus cartões de Cr\$ 6,00 (sem limite de número) e de Cr\$ 2,00 (de que gozam os inscricos) se entenderem que poderão fazer as refeições pelo preço de Cr\$ 10,00, mediante a simples apresentação da carteira.

4 — Os cartões poderão ser obtidos, durante todo o ano, a requerimento do Respeito Diretoria Acadêmico, ou, diretamente, do interessado.

5 — Cessa a validade dos cartões, a fim de serem substituídos por novos, em 31 de dezembro.

6 — O serviço dos restaurantes é privativo de cada Unidade, sendo a eles admitidos, exclusivamente, estudantes de outras Faculdades e Escolas, da mesma Universidade, nos limites autorizados, e mediante distribuição

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SOBRE NEURO-SIFILIS

O Instituto de Psiquiatria, dirigido pelo professor Mauricio de Medeiros, fará realizar um curso de especialização sobre Patologia e Clínica da Sífilis do Sistema Nervoso para guardados e post-graduados. Este curso é oficial, gratuito, autorizado pela Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, e as matrículas, podem ser feitas na Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur n. 250.

Será encarregado deste curso o docente dr. J. A. Garcia.

PESQUISAS SOBRE O CANCER

O ministro da Educação e Saúde designou o professor Antônio Prudente Meireles de Moraes para, como representante daquele Ministério e sem ônus para os cofres públicos, participar da Reunião do Comitê Internacional de Pesquisas sobre o Câncer, a realizar-se em Lisboa, de 14 a 18 de dezembro do corrente ano.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

CONFERÊNCIAS — São os auxílios da Universidade Católica, realizar-se-ão em sua sede à rua S. Clemente n. 240, as seguintes conferências:

— Hoje, o padre Roman Genal, S. J., diretor da revista "Pensamento", de Madrid, fará uma conferência subordinada ao título "Domínio Cortes" — sua filosofia da História".

— Quinta-feira, dia 9, às 10 horas, o padre Pierre Faure, S. J., do "Centro de Estudos Pedagógicos" de Paris e diretor da revista "Pedagogia", fará uma conferência sobre a psicologia profunda.

— Sexta-feira, dia 10, às 10 horas, o professor Raymond Bussy, da Universidade de Lovaina, presidente da Associação Internacional de Pesquisas e Estudos Pedagógicos, fará também uma conferência sobre "O Método Experimental" em Pedagogia.

CURSO DE LINGUA RUSSA — O reatino das aulas desse curso será amanhã, dia 8 de agosto, às 11.15 horas da manhã, na Faculdade Católica de Filosofia.

zerem o notavel filho do Advokate participar do Grande Prêmio São Paulo, prova magna do turfe bandeirante.

AGORA o meu trabalho rende mais



Como me sinto cansado e o trabalho não rendia a me parecia trabalhar 50 horas por dia! Em-greco, estava perdido e me olhavam com desconfiança como se eu tivesse alguma doença incurável. O organismo desafiado me sujasse a realidade dos contantes, a todos os dias. Um médico amigo me aconselhou a tomar o Scott's, um velho tônico sempre usado pela sua eficácia. É a mais completa combinação dos elementos do óleo da fígado de bacalhão com cálcio e fósforo! E hoje sou outro homem, ativo 100% e com uma verdadeira reconquista de mim mesmo!

EMULSÃO DE SCOTT

Tônico dos Geração

de cartões pela D.A.E. da Reitoria.

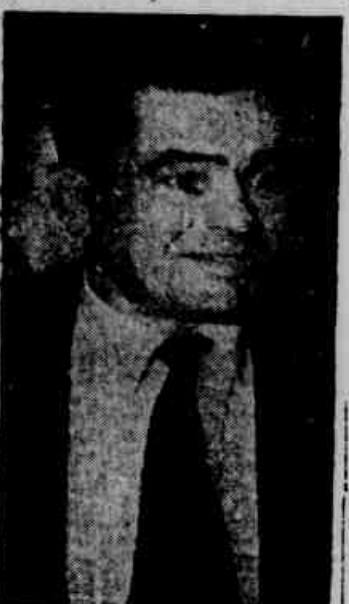
7 — As disposições contidas nesta Ordem de Serviço entrarão em vigor a partir de 1 de julho do corrente ano.

CAMINHÕES PARA A COLETA DO LIXO

Diante do clamor público devido ao péssimo serviço de coleta de lixo domiciliar, a Prefeitura resolveu utilizar caminhões de todos os tipos, de outros departamentos, para o seu emprego em todos os bairros.

Com o aumento da frota, pensam as autoridades municipais normalizar o serviço de coleta do lixo.

Ao mesmo tempo, a Superintendência de Transportes recebeu ordens de apressar a recuperação dos caminhões de lixo, avariados.



Sr. João Batista de Almeida, Presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS MARÍTIMOS

Reunião da Federação com os representantes estaduais — O atraso de pagamentos na Cantareira — Três milhões de cruzeiros pagos pela Prefeitura

A Federação Nacional dos Marítimos, reuniu-se, ontem, para tratar, entre outros assuntos, do aumento de salários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

O aumento de salários dos marítimos foi decidido em uma reunião realizada na sede da Federação Nacional dos Marítimos, em São Paulo, no dia 6 de agosto.

OS PAGAMENTOS DA CANTAREIRA

Vários dirigentes sindicais e representantes dos marítimos empregados da Cantareira informaram que a companhia há três meses vem atrasando os pagamentos dos empregados, a fim de forçar a Prefeitura a pagar as subvenções e ao mesmo tempo aumentá-las.

PROBLEMAS QUE SE RESOLVEM COM DINHEIRO

O dr. Nelson Douat é um dos médicos do sanatório. Ele foi quem nos declarou: "O problema da tuberculose é um dos poucos que se resolvem com dinheiro. Mas existe uma colaboração coletiva. Não só do povo, mas também das autoridades. Solicitou o dr. Nelson a atenção das autoridades para o trabalho valioso e anônimo das irmãs de caridade. Para a sua luta contra a falta de verbas, de pessoal e de material."

DEPOIS DO PAGAMENTO

De pouca monta é a subvenção federal ao Sanatório S. Miguel. Apenas 45 mil cruzeiros. Mesmo assim, mesmo sendo tão pouco, até agora não foi pago. E o seu pagamento depende apenas de uma ordem, de uma assinatura do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

LEMBRAI-VOS DE C.S.

E não será demais lembrar a mudança muda daquela jovem de 17 anos, que espera a morte no Sanatório S. Miguel. Enviemo-la ao ministro da Fazenda, para que a leia, para que a atenda: não deixem que casos como o meu se repitam.

OS DESMANDOS DA QUÍMICA BAYER

Duas comissões de inquérito investigam o fato

Duas comissões de inquérito examinam o emprego dos dinheiros da Química Bayer Ltda.

A primeira, do Banco do Brasil, já terminou os seus trabalhos conservando, porém, ainda em segredo as suas conclusões.

A segunda, do Ministério da Fazenda, continua ainda investigando.

Os abusos no emprego dos dinheiros da Química Bayer se verificaram principalmente nas despesas com publicidade, chegando-se a gastar 17 milhões e 800 mil cruzeiros em um ano, para obter-se o prejuízo de 12 milhões.

Os inquéritos em curso investigam as atividades de todos os ex-administradores da empresa alemã, principalmente, porém, a gestão do Sr. Frederico Trota.

NA C.C.P. OS PADEIROS

Representantes da indústria de panificação serão convocados para uma reunião com o sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da C.C.P.

Os assuntos a serem tratados se relacionam com os gêneros alimentícios atualmente escassos no mercado.

OS DESMANDOS DA QUÍMICA BAYER

Duas comissões de inquérito investigam o fato

Duas comissões de inquérito examinam o emprego dos dinheiros da Química Bayer Ltda.

A primeira, do Banco do Brasil, já terminou os seus trabalhos conservando, porém, ainda em segredo as suas conclusões.

A segunda, do Ministério da Fazenda, continua ainda investigando.

Os abusos no emprego dos dinheiros da Química Bayer se verificaram principalmente nas despesas com publicidade, chegando-se a gastar 17 milhões e 800 mil cruzeiros em um ano, para obter-se o prejuízo de 12 milhões.

Os inquéritos em curso investigam as atividades de todos os ex-administradores da empresa alemã, principalmente, porém, a gestão do Sr. Frederico Trota.

Excesso de carga nos aviões da LAP

NOVO DEPOIMENTO

Há dias publicamos um "abaixo-assinado" dirigido à direção das Linhas Aéreas Paulistas (LAP), onde passamos a palavra ao piloto PP-LPF, protestando contra a atitude da companhia, que suspendeu o comandante Atílio Simões Duarte por haver constatado excesso de peso no total de 700 quilos, conforme informação prestada pela DAC.

Hoje transcrevemos uma carta do comandante Benedito Pereira da Silva, ao chefe do Departamento de Operações de Voo, com denúncia idêntica.

"Na minha última viagem de R.J. para N.T. (Rio de Janeiro-Norte), do dia 4 de outubro de 1949, com a aeronave de prefixo PP-LPE, constatei o que se segue: como já é de meu hábito, em virtude dos abusos havidos com excessos de cargas em nossas aeronaves, observei ao encargado do despacho a aeronave de prefixo PP-LPE, que não tolera excesso de carga em hipótese alguma. Declarou-me o mesmo que já mandara retirar o excesso, apresentando o relatório, cujos dados demonstravam um peso total de 11.430 quilos, peso máximo autorizado para o transporte de passageiros e carga.

O que acima vai tem o testemunho dos srs. major João Donato de Oliveira, sub-chefe de operações, piloto Faro Paulo da Costa, radiotelegrafista Francisco de Aguiar Campelo e comissária Maria de Lourdes.

Após a decolagem, fazendo a redução para a potência de subida, notei que a aeronave estava muito pesada, o que já por diversas vezes observara. Chamei a comissária e lhe pedi o relatório do peso para uma nova verificação, constatando a existência a bordo de um excesso de 35 quilos, o que apesar de ser uma falta, não traria maiores consequências.

Conforme venho observando, esta aeronave tem sido do Rio com uma autorização provisória fornecida pelo DAC e assinada pelo engenheiro R. Pimentel, autorização esta que não é válida.

Foi possível chegar-se à conclusão sobre ter sido o soldado Milton Pais de Azevedo o autorizador graças ao intermédio de todas as sentinelas de serviço no Forte de Copacabana e na Fortaleza de São João. O acusado era um dos soldados de serviço.

Milton, depois de excluído do Exército, será entregue à Polícia Civil.

O delegado Afonso Gentil de Moraes, de dia na Polícia Central, por ordem do coronel Heitor Braga, chefe do gabinete do general Ciro de Rezende, esteve no Aeroporto Santos Dumont, acompanhado do perito Cunha, fazendo a perícia no avião alvejado pelo soldado de serviço no Forte de São João.

Após os exames periciais, o perito concluiu que o crime é considerado militar, porque as balas partiram de uma praça de guerra, contra um aparelho da reserva da Força Aérea Nacional.

Terminados os discursos, deu-se a cerimônia da posse da nova diretoria eleita: presidente: Olavo Jardim, reeleito, do C. Minas; 1.º vice-presidente: João Augusto Amaral de Souza, do C. do Sul; 2.º, Martins Bertolini, de São Paulo; 3.º, Arizono Leite de Araújo, do Paraná; 4.º, Iuna Soares Bulcão, do Ceará; secretário geral: Cesar Caetano, do Pará; 1.º secretário: Salvador Xavier, do D. F.; 2.º, Manuel Santiago, de Sergipe; 3.º, Sergio Rocha, do D. F.; V. Almeida, tesoureiro (Estado do Rio).

Na Mesa se encontravam o acadêmico Antonio de Vries, presidente do Congresso, o prefeito João Carlos Vilal e outros convidados, além de líderes de várias bancadas estudantis. Depois do sr. Olavo Jardim prestar o compromisso, disse algumas palavras de agradecimento e reafirmação de propósitos no sentido de tornar a UNE uma verdadeira organização estudantil.

Com o Hino Nacional, cantado pelos presentes, foi encerrada a reunião, seguindo-se uma recepção dançante nos salões do ex-cassino Atlântico.

NAO AMPARARERAM OS AMERICANOS

Causou estranheza a ausência, na sessão de encerramento do Congresso, da delegação americana, que acompanhara todo o desenrolar dos seus trabalhos.

das Linhas Aéreas Paulistas o sr. Edison de Oliveira Ribeiro, "testa de ferro" de Raul Lacerda de Abreu Júnior, ou Raul de Lacerda Júnior, conforme consta no fichário da polícia de São Paulo.

Hoje é presidente das Linhas Aéreas Paulistas o mesmo sr. Edison de Oliveira Ribeiro, agora "testa de ferro" de Hugo Borghi e Nero Moura.

O plenário da assembleia geral dos comerciários.

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando

O presidente do Sindicato dos Comerciários votando



O plenário da assembleia geral dos comerciários.

Aceitam os comerciários a fórmula conciliatória

Igualmente aceita pelo Sindicato dos Lojistas, do qual dependem 70% da classe

Aceitam os comerciários a fórmula conciliatória proposta pelo juiz do Tribunal Regional do Trabalho, dr. Delio Maranhão.

A comunicação será feita durante a audiência de conciliação marcada para às 14 horas de hoje.

A VOTAÇÃO Compareceram à assembleia geral de ontem, 161 associados. Todos votaram.

123 se manifestaram a favor da fórmula conciliatória, 36 contra e 2 votaram em branco.

A TABELA A tabela aceita é a seguinte: — salários até 1.500 cruzeiros: 25 por cento; — de 1.501 a 3.000 cruzeiros: 20 por cento; — de 3.001 a 5.000 cruzeiros: 15 por cento; — de 5.001 cruzeiros em diante: 10 por cento.

CLAUSULAS Eis as cláusulas: — o aumento incidirá sobre os salários resultantes do dissídio anterior; — ficará condicionado à assiduidade integral; — aos empregados admitidos após a data básica (29 de março de 1950) ou após a assinatura do acordo, fica assegurado o menor salário resultante do acordo; — serão compensados todos os aumentos voluntários concedidos a partir de 29 de março de 1950; — nenhum aumento resultante do acordo poderá ser superior a 600 cruzeiros; — o aumento será de 5 por cento menos pa a es empregados em negócios de gêneros

tabelados pelo governo e no comércio de materiais de construção;

— o acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

do acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisado a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda de 20 por cento.

TAMBÉM OS LOJISTAS Também o Sindicato dos Lojistas, do qual depende 70 por cento dos comerciários, manifestou-se favorável à fórmula conciliatória, em assembleia geral realizada ontem.

Ainda não aprovado o projeto do "Metro"

Nova reunião hoje da Comissão — Propostas de financiamentos — Bons resultados

A construção do metropolitano está despertando o interesse em várias partes. Além dos franceses do "Metro" de Paris e dos italianos, já começaram a chegar propostas de financiamento de grupos financeiros chilenos e uruguaios.

Essas propostas ainda não foram feitas oficialmente à Prefeitura.

AS SONDAGENS Se segundo informações obtidas na Prefeitura, não foram realizados os estudos de sondagem, que estão sendo efetuados pela Prefeitura.

O sub-solo carioca, está se revelando em condições de suportar os subterrâneos do metropolitano. As autoridades municipais esperam os melhores resultados dessas sondagens, podendo ser um pouco reduzido o custo da construção pela própria constituição do sub-solo.

AINDA NÃO ESCOLHIDO Na reunião passada, o engenheiro Burlamaqui relatou o projeto da Prefeitura, que ainda não foi aprovado, devendo na sessão de hoje continuar a discussão de seus detalhes.

Vários vereadores, cujos centros eleitorais maiores se encontram nos subúrbios da Central, mostram-se contrários a esse projeto, pois pelo mesmo o "metro" não será inicialmente estendido até Madureira, propondo a comissão o reaparelhamento da Central, que lhe permita aumentar a sua capacidade de transporte para 60 mil passageiros por hora.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

CONTRA-PROPOSTA A comissão de estudos para o metropolitano, formada pelo prefeito e por representantes da indústria, comércio e população, está discutindo uma proposta de financiamento.

Aumento para 10.000 operários da indústria de bebidas

ASSEMBLÉIA GERAL HOJE

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral realizará hoje uma assembleia geral para tratar do aumento de salários da classe que representa.

A TABELA O aumento pleiteado é o seguinte: — Salários até 2.500 cruzeiros: 60 por cento; — de 2.501 a 3.000 cruzeiros: 50 por cento; — de 3.001 a 3.500 cruzeiros: 40 por cento; — de 3.501 a 4.000 cruzeiros: 30 por cento; — de 4.001 a 5.000 cruzeiros: 20 por cento; — de 5.001 em diante: 10 por cento.

O acordo já foi tentado. Os empregadores, entretanto, não compareceram a "mesa redonda" que seria realizada no Ministério do Trabalho.

Hoje será decidido o caminho a seguir, dando prosseguimento à campanha. O caminho mais provável é o dissídio coletivo.

COMENDADOR AVELINO FERREIRA SOUTO DA MOTTA MESQUITA

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

A FABRICA DE CALÇADOS FERREIRA SOUTO S. A.,

Assunto do Dia

A VITÓRIA DE LELE

Não poderia ter sido mais espetacular e singelo (a um só tempo) e significativo da notícia que veio de Campinas nas últimas horas da noite de domingo.

O Palmeiras, que se diz campeão dos campeonatos do mundo, caiu frente ao Ponte Preta (1) por 3 x 1, "goals" de Isauldo e Lulinha. O rei caiu na casa de banana.

E que queda bizarra e jocosa. Nem parecia uma queda real: foi simples, com todas as coisas ridículas e lamentáveis de um bonito tombo dum cidadão qualquer.

Por isso é que o futebol não morre, mesmo dominado por assaltantes do bolso do porco. Por esses espetáculos, e só por eles, não podemos nos afastar definitivamente dessa paixão de todos os domingos.

Afinal ver-se ou imaginar-se um Palmeiras, há pouco sendo mais do que o Exército Brasileiro reunido, derrubado de um pedestal por um simples capião do interior paulista — vale mais, leva-nos até a fechar os olhos para o furto que os tubarões de cartola do esporte arram, como se fossem misérrimos punhalistas, contra a economia popular.

E como são pitorescas as primeiras notícias que surgem depois do tombo da realza: Fábio, agora, é frangueiro, não passa de um idolo de barro: Jair voltou a se encolher, como nos seus velhos tempos de Jaja de Barra Mansa, pedindo sombra e água fresca; e Palmeiras está desarvorado, tomado de pânico.

E por tudo isso, por todos esses estragos — o menino arleão, o Ponte Preta, ganhou de "bicho" apenas Cr\$ 2 mil para comprar bolas de goma e picolé de limão. Quanto, todavia, não teria o time do Vasco para conseguir o mesmo?

Seria um abuso, terrível abuso, dar-se mais do que Cr\$ 2 mil por aquele triunfo? Já foi um escândalo o que houve, imagine-se o "bicho" fosse maior!

Ao cronista, porém, um pormenor dessa notícia chamou mais atenção do que outro qualquer: o nome de Lele na meia direita do Ponte Preta.

Lele, venciua Jair. Os dois sobreviventes dos "três patetas" (lembram-se dos três rapazes que um dia saíram a pé de ouro do Madureira para o Vasco — de Lele, Isauldo e Jair), irmãos gêmeos do futebol nacional, encontraram-se novamente. E Lele, mais pobre agora, deca o quinquê no mais rico, em Jair.

Para o cronista, para nós, velhos amigos de Manuel Pecanha, do Lele da marchinha carnavalesca e dos chuveiros de brilhantes, do homem que jogava goleiro para o fundo das rédeas — ai estava a maior beleza da vitória do Ponte Preta.

E que Lele, como Isauldo, dentro e fora dos estádios, são saudades que os cariocas não fazem morrer. F. maior se torna o acontecimento quando vemos citado o nome de Lele entre as "maiores figuras da cancha".

Lele no seu devido lugar, arrancando os mesmos gritos frenéticos que arrancava quando engatilhava o "canhão" há uns sete anos atrás.

Lele, outra vez mais, imperando no terreiro.

A. N.

SABADO, À TARDE, NO FLUMINENSE AS PROVAS DE ATLETISMO ADIADAS

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

A entidade máxima concedeu ontem a transferência do jogador Armando Arnade, do C. A. Juventus, de São Paulo, para a Federação Francesa de Futebol.

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou a F. M. F. que transferiu o jogador Isidoro, do Nautico Capibaribe para o C. R. Vasco da Gama.

A Federação Paulista de Futebol solicitou da CBD a transferência de Lajante, do América, de Belo Horizonte, para o São Paulo F. C.

A CBD comunicou a Federação Paulista de Futebol, que transferiu o profissional Arol de Batista, do Vasco, para a Portuguesa de Desportos, da Federação Paulista.

O Fluminense comunicou a entidade metropolitana que rescindiu o contrato de Reis.

No boletim oficial da FMF foi publicada a transferência de rodada de domingo para o próximo domingo.

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol não mais será realizada em 12.º e 13.º de agosto, na quinta-feira, da 20 horas.

O Fluminense deverá responder hoje, à Federação Metropolitana de Atletismo, contendo seu Estádio para sábado, à tarde a fim de serem disputadas as provas adiadas de domingo.

As competições transferidas são a "1.ª Competição Qualquer Classe Feminina" e a "3.ª Competição do Campeonato de Corrida de Fundo".

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

Foram ontem encerradas as

Encerraram-se, ontem, as inscrições para mais três certames — O Flamengo voltou a não se inscrever

Inscrições para os certames abal, com as adesões dos seguintes clubes:

"3.ª Competição Qualquer Classe Masculina" — Vasco da Gama (43), Botafogo (42) e Fluminense (31). "2.ª Competição Qualquer Classe Feminina" — Vasco da

Gama (14), Fluminense (14) e Botafogo (11). "Campeonato Juvenil Feminino" — Vasco da Gama (24), Fluminense (10) e Botafogo (8).

FALTOU O FLAMENGO

Observa-se que em nenhuma

DIMITRUCK

AS 20 HORAS

Hoje, às 20 horas, deverá chegar ao Rio o atacante polonês Dimitruck, contratado pelo Fluminense em Buenos Aires.

Dimitruck possivelmente já amanhã participará do exercício do plantel tricolor.

Ciclistas brasileiros na "Volta de Portugal"

LISBOA, 7 (AFP) — Cinquent e cinco corredores, entre os quais brasileiros, espanhóis, italianos e franceses, tomarão parte na "Volta Ciclistica de Portugal", que começará no próximo sábado.

A equipe brasileira, formada por elementos do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, será composta por Orquela dos Santos, Manuel Esteves, Carmo Dias Afonso e Davi Ferreira Xavier.

A partida da "12.ª Volta Ciclistica de Portugal" será dada na cidade do Porto e seu percurso será na distância total de 2.437 quilômetros divididos em 16 etapas.

LISBOA, 7 (AFP) — A bordo do "Berpa Pinto" chegou ontem a Lisboa, a delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que participará da Volta Ciclistica de Portugal.

Os quatro ciclistas estão acompanhados do vice-presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo, sr. Abilio Pereira. Foram recebidos à sua chegada pelo sr. Arnaldo Pinto de Souza Castro, chefe da delegação, chegando há tempos a Portugal, e pelo presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo.

será na distância total de 2.437 quilômetros divididos em 16 etapas.

LISBOA, 7 (AFP) — A bordo do "Berpa Pinto" chegou ontem a Lisboa, a delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que participará da Volta Ciclistica de Portugal.

Os quatro ciclistas estão acompanhados do vice-presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo, sr. Abilio Pereira. Foram recebidos à sua chegada pelo sr. Arnaldo Pinto de Souza Castro, chefe da delegação, chegando há tempos a Portugal, e pelo presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo.

será na distância total de 2.437 quilômetros divididos em 16 etapas.

LISBOA, 7 (AFP) — A bordo do "Berpa Pinto" chegou ontem a Lisboa, a delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que participará da Volta Ciclistica de Portugal.

Os quatro ciclistas estão acompanhados do vice-presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo, sr. Abilio Pereira. Foram recebidos à sua chegada pelo sr. Arnaldo Pinto de Souza Castro, chefe da delegação, chegando há tempos a Portugal, e pelo presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo.

O Bonsucesso não treinará em seu campo a fim de poupar o gramado para domingo

O Bonsucesso está preocupado em poupar o gramado de Teixeira de Castro, a fim de não prejudicar o transcurso da peleja com o Flamengo e de não provocar novo adiamento caso torne a chover durante esta semana.

Como medida de precaução, os leopol-

MAIS 30 DIAS PARA F. GRILL

(Concluído da 12.ª pág.)

cando e retardando de sua viagem para o Rio, alegando que interesses de família o haviam retido na Austria.

ULTIMO PRAZO

Em vista da explicação do árbitro e sr. Romeu Dias Pino, diretor do Quadro de Árbitros da F.M.F. resolveu conceder um prazo de 30 dias, a contar de hoje. Caso Franz Grill não esteja no Rio, esgotado esse prazo, a Federação promoverá outro juiz, para completar o quadro de árbitros.

MAIS 30 DIAS PARA F. GRILL

(Concluído da 12.ª pág.)

cando e retardando de sua viagem para o Rio, alegando que interesses de família o haviam retido na Austria.

ULTIMO PRAZO

Em vista da explicação do árbitro e sr. Romeu Dias Pino, diretor do Quadro de Árbitros da F.M.F. resolveu conceder um prazo de 30 dias, a contar de hoje. Caso Franz Grill não esteja no Rio, esgotado esse prazo, a Federação promoverá outro juiz, para completar o quadro de árbitros.

Em setembro, o Regulamento dos Jogos Luso-Brasileiros

O sr. Mário Polo, presidente da C.B.D., recebeu uma carta do desportista português Carlos Góis, que é procurador geral da República de Portugal e que chefiou recentemente a delegação do Sporting, em que agradece todas as gentilezas e atenções que foram dispensadas ao referido clube e à sua pessoa durante a sua estada no Brasil. Disse mais ainda

que "logo após a minha chegada a Lisboa, relatei ao governo português a sua magnífica ideia dos jogos anuais luso-brasileiros que despertou interesse, a ponto de me haverem incumbido de estudar e elaborar um projeto de regulamento. Estou a trabalhar no assunto e creio poder apresentar tal estudo após as minhas férias que são em setembro".

TRIBUNA dos clubes independentes

Volta às atividades a A. A. da Portuguesa

RESULTADOS DE DOMINGO

MARAVILHA, 4 x LARANJEIRAS, 1

Quardos: MARAVILHA — Tide; Maneca e Esquerdinha; Jair, Celio e Ciclino; Cica, Beto, Joel, Renato e Talca. LARANJEIRAS — Batista; Adail e Vicente; Doutsorinho, Peré e Jesus; Lele (Millon), Jorginho, Osmar, Pau e Jair. Marcadores: Talca (3) e Joel, para o Maravilha, e Osmar e tento do Laranjeiras.

Local: Campo do Maravilha. Preliminar: Laranjeiras, 2x1.

LUZITANIA (Penha), 2 x G.E. CORDOVILENSE, 0

Quardos: LUZITANIA — Itamar; Antoninho e Nalis; Renato, Delegado e Pencon; Jaime, Jair, Barata, Zeca e Gastão. CORDOVILENSE — Raul; Tunico e Moacir; Bili, Carlinhos e Tiao; Lulu, Zeca, Romeu, Amaro e Aldinho. Marcadores: Jaime e Barata, marcaram os tentos do vencedor. Local: Campo do Lusitania. Preliminar: Lusitania, 2x1.

ANA NERI, 2

x ESTRELA DE OURO, 1

Quardos: ANA NERI — Alfredo, Gentil e Carlinhos; Jorge, Ivan e Osmar; Sobral, Herminio, Moacir, Mário e Antoninho. ESTRELA DE OURO — Chiquinho; Mimi e Pixurim; Luis, Nilton e Adauto; Helio, Cherno, Didico, Ramilton e Nelson. Marcadores: Moacir e Antoninho, para o Ana Neri, e Cherno, para o Estrela de Ouro. Local: Campo do Sampaio (quinta-feira à noite). Preliminar: Empate de 3 tentos.

BOM JARDIM, 4

x GALITOS, 2

Quardos: BOM JARDIM — Paraíba; Augusto e Valter; Raul, Oriandinho e Abel; Betinho, Benjamin, Miguelinho, Darel e Bibi. GALITOS — Valter (Cifra); Galego e Miro; Pé de Mico, Bacio e Geraldo; Nado, Neném, Sapateiro, Leônidas e Bino. Marcadores: Miguelinho (2), Betinho e Darel, para o Bom Jardim, e Neném e Sapateiro, para o Galitos.

EXPRESSINHO, 2 x ALVI-NEGRO, 1

Quardos: EXPRESSINHO — Rul; Luisinho e Jorge; Elpidio, Eurico e Alcir (Amauri); Luis, Flinio, Ari, Lindo e João. ALVI-NEGRO — Marcelino; Jorge e Miro; Baltazar, Nilo e Paulinho; Raul, Baizinho, Zeca, Pedro e Orlando (Valter). Marcadores: Eurico e Luis, para o Expressinho, e Baizinho, para o Alvi-Negro. Local: Campo do Expressinho. Preliminar: Empate de 1 tento.

CELESTE, 4

x ONZE UNIDOS, 1

Quardos: CELESTE — Juarez; Nilson e Nequinha (Oswaldo); Darel, Corumbá e Fedeiro; Fernando, Altair, Camacho, Silva e Gengelo. UNIDOS — Vavá; Orlando e Miquinhos; Naxer, Bê e Pretinho; Garrafa, Passarelo, Agenor, Wilson e Alvaro. Marcadores: Para o vencedor, Fernando, Camacho, Silva e Gengelo, para o vencedor. Local: Campo do Celeste. Preliminar: Empate de 2 tentos.

ENDIABRADOS, 1

x CONFIANÇA, 0

Quardos: ENDIABRADOS — Finga; Coringa e Chiquito; Ivo, Flavio e Jurandir; Manuel, Aloisio, Masinho, Lúbia (Dica) e Joãozinho. CONFIANÇA — Zeca; Quirino e Vavá; Valmir, Bartolo e Gerson; Edson, Ferreira, Paulinho, Valtir e Peri. Marcadores: Masinho fez o único tento da partida. Local: Campo de Confiança. Preliminar: Endiabrados, 2x1.

CORINTIANS DE IPANEMA, 3 x

MANGUEIRINHA, 2

Quardos: CORINTIANS — Haroldo; Sebastião e Balano; Carlinhos, Oberthal e Zé Maria; Srikili, Hamilton, Tião, Zezinho e Joel. Mangueirinha — Zé. Marcadores: Balano, Tião e Joel.

Local: Campo de Mangueirinha. Preliminar: Corinthians de Ipanema, 2x0.

EXPRESSIVA VITÓRIA DO SUL-AMERICA

O Sul-América, do Caju, obteve expressiva vitória sobre a equipe do Cometa, de Petrópolis, no combate travado nesta cidade. 4x3 foi o marcador do triunfo alcançado pelo quadro catocês, que cumpriu destacada atuação.

REAÇÃO NO PERÍODO FINAL

Nos primeiros 45 minutos do

encontro, venciam os locais. 3x1 era a contagem que então registrava o marcador. Reagiu, porém, o Sul-América no tempo final, construindo o "placard" do triunfo: 4x3.

As equipes atuaram assim constituídas: Sul América: Ademir; Bomba e Gil; Narinho. Armandinho e Luis; Ceteo, Amado, Raimundo, Chocha e Alfredo.

Cometa: — Betinho; Valdo e Julio; Jair, Renato e Celestino; Milton, Arthur, Moacir, Luis e Bigode.

Alfredo (2), Ceteo e Raimundo foram os goleadores do Sul-América. Arthur, Moacir e Julio os do Cometa.

Nos aspirantes, triunfou o Anil F. C. por 2 tentos a zero.

O quadro do Anil F. C., atuou com esta organização: — Ataliba, Celso e Aloisio (Leonidas); Portela (Mandinho), Aldo e Tião; Mario, Adeline (Portela), Geraldo, Leonidas (Osmar) e Miudo (Adeline).

Nos aspirantes, triunfou o Anil F. C. por 2 tentos a zero.

O quadro do Anil F. C., atuou com esta organização: — Ataliba, Celso e Aloisio (Leonidas); Portela (Mandinho), Aldo e Tião; Mario, Adeline (Portela), Geraldo, Leonidas (Osmar) e Miudo (Adeline).

Nos aspirantes, triunfou o Anil F. C. por 2 tentos a zero.

O quadro do Anil F. C., atuou com esta organização: — Ataliba, Celso e Aloisio (Leonidas); Portela (Mandinho), Aldo e Tião; Mario, Adeline (Portela), Geraldo, Leonidas (Osmar) e Miudo (Adeline).

ATUOU DOMINGO, O QUADRO PRINCIPAL DO CLUBE, EM ITABORAÍ, REGISTRANDO SIGNIFICATIVO TRIUNFO

O quadro da A. A. Portuguesa, atuou com esta constituição: Angelo, Nelson e Branca; Lulu, Paulo e Otavio; Luis, Ramilton, Alvaro, Indio e Alirio (depois Julinho).

Os tentos foram consignados por Ramilton e Julinho. AGRADECIMENTO

Os dirigentes e jogadores da A. A. Portuguesa, por nosso intermédio, tornam público os seus agradecimentos aos desportistas e ao povo de Itaboraí, pelas inúmeras gentilezas com que foram cumuladas e a assistência que lhes foi prestada.

O jogo teve um transcurso animado e decorreu debaixo de muita disciplina, terminando com o triunfo dos rapazes da A. A. Portuguesa por dois tentos a zero.

Volto a se exibir a equipe de futebol da veterana Associação Atlética Portuguesa.

Domingo último, na cidade de Itaboraí, no Estado do Rio, os "lusos" enfrentaram o Clube Atlético daquela localidade, num duelo que teve caráter beneficente e contou com a presença das mais expressivas figuras da sociedade local.

3 x 0

O jogo teve um transcurso animado e decorreu debaixo de muita disciplina, terminando com o triunfo dos rapazes da A. A. Portuguesa por dois tentos a zero.

Volto a se exibir a equipe de futebol da veterana Associação Atlética Portuguesa.

Domingo último, na cidade de Itaboraí, no Estado do Rio, os "lusos" enfrentaram o Clube Atlético daquela localidade, num duelo que teve caráter beneficente e contou com a presença das mais expressivas figuras da sociedade local.

3 x 0

O jogo teve um transcurso animado e decorreu debaixo de muita disciplina, terminando com o triunfo dos rapazes da A. A. Portuguesa por dois tentos a zero.

Volto a se exibir a equipe de futebol da veterana Associação Atlética Portuguesa.

Domingo último, na cidade de Itaboraí, no Estado do Rio, os "lusos" enfrentaram o Clube Atlético daquela localidade, num duelo que teve caráter beneficente e contou com a presença das mais expressivas figuras da sociedade local.

3 x 0

O jogo teve um transcurso animado e decorreu debaixo de muita disciplina, terminando com o triunfo dos rapazes da A. A. Portuguesa por dois tentos a zero.

Volto a se exibir a equipe de futebol da veterana Associação Atlética Portuguesa.

Domingo último, na cidade de Itaboraí, no Estado do Rio, os "lusos" enfrentaram o Clube Atlético daquela localidade, num duelo que teve caráter beneficente e contou com a presença das mais expressivas figuras da sociedade local.

BATE-BOLA

(Concluído da 12.ª pág.)

um pouquinho de bom senso? Por que não resolverem logo essa história de preços, confessando simplesmente que estavam errados, sem senhor, que tudo não passava de mero capricho e que não há motivo para andar incomodando tanta gente? Afinal, até que seria mais elegante. Ao invés de estarem assim empacotados no mesmo lugar, insistindo na bobagem, tentando a um tolice, dariam humildemente a mão a palmatória. E tudo estaria muito bem, pois recusa-se a permanecer no erro, até que é nobilitante.

Na preliminar, disputada entre os aspirantes dos dois clubes, o Cometa venceu pela contagem de 3x2.

O ESTRELA DE OURO ACEITA JOGOS

O Estrela de Ouro procura organizar o seu calendário para os próximos domingos. Por isso, aceita convites para jogos amistosos, aos domingos pela manhã.

Os convites poderão ser feitos diariamente, das 19 às 21 horas, pelo telefone 28-2342, com o sr. Moacir.

sendo justo e marcador que lhe favoreceu.

O QUADRO VENCEDOR

A equipe do Motorista F. C., no prêmio em que venceu o São José, formou com esta organização:

Adilson, Getulio e Vavá; Neneco, Edmundo e Paulo; Eduardo, Valdir, Gentil, Silvio e Haroldo. Na preliminar, os visitantes venceram por quatro a um.

DERROTADO O TRIANGULO

O Triângulo, campeão de Jurujuba e invicto há um ano, foi derrotado, em seu campo, pelo Atlético, da Alegria, pelo escore de três tentos a dois.

O Atlético formou com: — Gullherme, Santos e Freitas; Baldo, Walter e Minga; Zequinha, Nelinho, Camarão, Nilton e Nego.

Na preliminar, o Atlético triunfou por 2x1.

DERROTADO O TRIANGULO

O Triângulo, campeão de Jurujuba e invicto há um ano, foi derrotado, em seu campo, pelo Atlético, da Alegria, pelo escore de três tentos a dois.

O Atlético formou com: — Gullherme, Santos e Freitas; Baldo, Walter e Minga; Zequinha, Nelinho, Camarão, Nilton e Nego.

Na preliminar, o Atlético triunfou por 2x1.

O Bonsucesso está preocupado em poupar o gramado de Teixeira de Castro, a fim de não prejudicar o transcurso da peleja com o Flamengo e de não provocar novo adiamento caso torne a chover durante esta semana.

Como medida de precaução, os leopol-

dinenses farão realizar seu ensaio de conjunto que está programado para quinta-feira, no gramado do Abrigo Redentor, nas proximidades do seu Estádio.

Apenas o individual desta tarde será efetuado em Teixeira de Castro.

Terão prosseguimento na noite de hoje, os treinos das seleções de voleibol que, no próximo Campeonato Brasileiro Extra, representará o Distrito Federal.

EQUIPE FEMININA

Sob a direção do técnico do Flamengo, Zélio Rabelo, treinarão no Ginásio da Gávea as moças convocadas pela F. M. V. O exercício deverá ser iniciado às 20,30 horas, devendo as jogadoras se apresentar a essa hora, já uniformizadas.

QUADRO MASCULINO

Os rapazes indicados pela F. M. V. treinarão também às 20,30 horas, porém, no Ginásio das Laranjeiras.

O técnico será Paulo Azeredo, do Fluminense.

Reconhece os méritos do jogador do Olaria, mas não tem motivos para contratá-lo

Carvalho Leite desmentiu que o Botafogo estivesse interessado no concurso de Ananias para formar na zaga alvinegra.

CINCO MARCADORES DE PONTAS

— "O Botafogo tem seis jogadores em seu plantel; destes, cinco atuam marcando os pontos adversários; alguns deles são jogadores de classe indistintível. Ananias embora sendo um bom médio, reúne as mesmas características dos cinco com que conto" — concluiu Carvalho Leite.

A história de Brandão, treinador da Portuguesa

UM MENISCO OPERADO SEM SUCESSO FEZ SURGIR NOVO TECNICO

Foi campeão jogando pelo Internacional de Porto Alegre, em 1939 e 1941 — Também alcançou o título máximo, como treinador do Palmeiras

A carreira de Osvaldo Brandão, técnico da Portuguesa de Desportos, embora curta de pouco tempo, já está consagrada. Principalmente se atentarmos para os conquistas obtidas pelos quadros que dirige, pois levou o Palmeiras ao título de campeão, o Santos a Vice-campeão, além de orientar a Portuguesa nesta temporada gloriosa a Europa e Oriente Médio.

A sorte também me ajuda

As grandes passagens

Quando não atribui apenas ao seu trabalho as conquistas que tem alcançado, mas ao bom comportamento dos jogadores que tem orientado e também a "boa sorte camarada" que o tem ajudado.

— "Como jogador, fui campeão pelo Internacional de Porto Alegre nos anos de 1939 e 1941. Um ano depois transfir-me para São Paulo, onde fui também campeão pelo Palmeiras. Em 1943 fui operado do menisco e não fui bem sucedido. Parecia a primeira falta de sorte, mas não o era, pois o fim da carreira de um jogador pode ser o princípio da carreira de técnico. Foi o que aconteceu. Larguei a pelota e comecei a "tê" futebol. Em 1947 fiz a minha estreia como técnico do próprio Palmeiras. Sabe do

Também um feito que considero de grande envergadura foi a quebra da invencibilidade do Palmeiras no campeonato passado. Os "periquitos" estavam invictos havia quinze jogos e justamente no retorno do certame assumi a direção técnica da Portuguesa. Vencemos o nosso primeiro jogo, o clássico, por 3x1, depois de uma grande apresentação.

DEMITIU-SE O DIRETOR DE FUTEBOL DO FLUMINENSE

Vasconcelos — A demissão, todavia, não foi aceita, empenhando-se os seus companheiros de diretoria para que permaneça no posto — O sr. Walter Vasconcelos, no entanto, não pretende voltar atrás de sua decisão, mantendo o caráter irrevogável da renúncia — Diante dessa atitude, já surgiram os nomes dos srs. Benício Augusto Filho e Vicente Caruso, para ocupar o importante posto.

Demitiu-se, sábado, em caráter irrevogável, o diretor de futebol profissional do Fluminense, sr. Walter

NÃO SERÁ RETARDADO O CAMPEONATO BRASILEIRO

CHEGA HOJE O SR. LUIZ VALENZUELA

--- Chegará ao Rio logo mais às 21 horas o sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, que vem tratar de interesses ligados à regularização do futebol colombiano e à realização do Campeonato Panamericano de Futebol.

CASTELO BRANCO SUGERE FORMULA DE CONCILIAÇÃO

No meio da semana, os jogos do certame nacional — Aos sábados e domingos, o Torneio Rio-São Paulo



CASTELO BRANCO Apresenta sugestões

Em vista da possibilidade de retardamento do Campeonato Carioca e consequentemente do início do Campeonato Brasileiro de Futebol, que por sua vez prejudicaria a realização do Torneio Rio-São Paulo, o sr. Castello Branco, presidente do Conselho Técnico da C. B. D., apresentará uma proposta que concilie os interesses dos clubes e da Confederação.

A PROPOSTA
A sugestão é feita nos seguintes termos:
a) Realização das quartas finais e semi-finais do Campeonato Brasileiro as quartas-feiras;
b) realização dos jogos do Torneio Rio-São Paulo aos sábados e domingos.

Nova vitória de Armando Vieira

HAMEURGO, 7 (AFP) — Durante o primeiro dia dos Campeonatos Internacionais de Tênis, na Alemanha Ocidental, o brasileiro Armando Vieira venceu o alemão Sals, por 6-3, 6-3 e 6-3.

Assunto do dia

(TEXTO NA 11.ª PAG.)

UM PRESENTE DOS SÓCIOS - "CLAUSULA-EXTRA" NO CONTRATO DE PINDARO COM O FLUMINENSE



PINDARO-CASTILHO-PINHEIRO Triângulo que ressurgirá contra o Cruzeiro

OS CLUBES EM REVISTA

VASCO

Os cruzmaltinos deverão manter o seu programa de treinamento. Com o adiamento da primeira rodada do campeonato, Ademir, que só irá reaparecer na terceira rodada, estará em condições de jogar na segunda etapa do campeonato da cidade.

SÃO CRISTÓVÃO

Os atletas realizaram hoje, um ensaio individual restando os preparativos para seu primeiro compromisso do campeonato frente ao Bangu. Amore espera contar com todos os elementos titulares para o jogo de domingo. Amanhã os atletas voltarão à cancha para um rigoroso ensaio de conjunto.



AYMERÉ

MADUREIRA

Os profissionais da Madureira realizaram hoje, sob as or-



PLACIDO

dens de Plácido, um rigoroso treino individual, preparando-se para o jogo com o América. Quinta-feira, os tricolores suburbanos realizaram o seu treino coletivo, encerrando assim todos os preparativos para o choque com os rubros no Maracanã.

ANULADO O CIRCUITO DE PARIGUEUX

PARIGUEUX, 7 (AFP) — O Segundo Circuito Internacional de Automóvel de Parigueux, que devia se realizar nos dias 22 e 23 de setembro próximo, foi anulado em razão das dificuldades encontradas pelos seus organizadores.

AMANHÃ A ASSINATURA DO NOVO COMPROMISSO

Sómente amanhã Pindaro reformará contrato com o Fluminense. O litígio, que já se vinha prolongando, entre o jogador e o clube, chega assim ao final, pois o tricolor concordou em dar ao jogador os nove mil cruzeiros mensais e contrato de dois anos.

UM PRESENTE DOS ASSOCIADOS

Por outro lado, um dos motivos que levou o jogador a reformar seu compromisso foi um presente prometido por um grupo de associados, que gratificarão o jogador pela sua resolução de permanecer em Alvaro Chaves.

BATE — BOLA



Pindaro
... E o Pindaro resolveu ficar. Ainda bem. Encontra-se hoje, em um ponto final, uma história que já se vinha prolongando há muito tempo. O jogador, que já se vinha prolongando há muito tempo, resolveu ficar.

E tira o sr. Benício Augusto Filho? Quando tudo parecia ir mal com o Fluminense, tendo sido fixado preço para o Santos (500 mil cruzeiros), o jogador resolveu ficar. O jogador resolveu ficar.

E tira o sr. Benício Augusto Filho? Quando tudo parecia ir mal com o Fluminense, tendo sido fixado preço para o Santos (500 mil cruzeiros), o jogador resolveu ficar.



A Buzerth

E, por falar em intransigência... Não é que clamaram de ver o presidente da FME, além do mais, ser adido-cho? Então, o sr. Alberto Buzerth não sabia que as 15 horas não ia mais chover? Ora, essa, senhor presidente! Da próxima vez, tendo as 15 horas não ia mais chover? Ora, essa, senhor presidente!

Para fazer ponto final: Por que os clubes não resolvem agir com (Conclui na 11.ª pag.)

Leia amanhã:

"FALANDO SOBRE NATAÇÃO"

De Hélio Lobo



ZEZINHO E PRAGUINHA

O primeiro ainda está em litígio com o clube

DISPOSTO ZEZINHO A VOLTAR PARA VITÓRIA

Insistirá em pedir 10.000 cruzeiros mensais — O Botafogo permanece firme nos 7.000 cruzeiros

Zezinho está disposto a retornar a Vitória, caso o Botafogo não satisfaça às suas pretensões

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 500 — Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1951

Botafogo e Joel dão andamento ao processo

A fim de tomar conhecimento da marcha das indicações no processo do caso Joel, o Botafogo endereçou à Federação Metropolitana de Futebol, uma petição pedindo aquelas informações. N.º F.M.F. O DEFENSOR DE JOEL

Por outro lado, esteve ontem na sede da entidade o sr. João Antero de Carvalho, nomeado defensor do jogador, a fim de conhecer e estudar as peças do processo.

NELSON ADAMS reaparecerá amanhã

Nelson Adams, o centro-médio que o Fluminense trouxe do Rio Grande do Sul, tomará parte no treino de amanhã.

O jogador gaúcho, afastado em virtude de forte contusão no tendão de aquiles, reaparecerá no exercício coletivo de quarta-feira.

Atletismo VITÓRIA DA INGLATERRA

LONDRES, 7 (AFP) — A competição de atletismo entre a Grã Bretanha e a França, terminou ontem, com a vitória da Inglaterra por 115 pontos contra 89.

A PARTE FEMININA

LONDRES, 7 (AFP) — Na competição feminina de atletismo entre a Grã Bretanha e a França, a Inglaterra venceu por 50 a 44 pontos.

Adiamento do amistoso

Fluminense x Cruzeiro quinta-feira, se persistirem as chuvas

A direção técnica do Fluminense, tendo em vista as chuvas que vêm caindo sobre a cidade, deliberou transferir para quinta-feira o jogo amistoso com o Cruzeiro de Belo Horizonte — na hipótese de amanhã persistir o mau tempo.



FRANZ GRILL

Prazo para apresentar-se

MAIS 30 DIAS PARA F. GRILL

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu uma carta do árbitro Franz Grill, justificando a sua permanência no Brasil. (Conclui na 11.ª pag.)



Os "players" botafoguenses em um exercício individual — Juvenal em primeiro plano

Oswaldo e Juvenal treinaram ontem

Estiveram em ação os profissionais do Botafogo — Belacosa assistiu ao exercício

Os profissionais do Botafogo realizaram um individual na manhã de ontem que consistiu de ginástica, corridas e bate-bola. Carvalho Leite esteve à testa do ensaio, marcando para amanhã o treino de conjunto.

COMPARECERAM OSWALDO E JUVENAL

Oswaldo e Juvenal que não poderiam atuar na partida de domingo caso aquela fosse realizada, estiveram presentes ao ensaio e todo indica que poderão atuar no domingo vindauro.

BELACOSA ASSISTIU

Belacosa, o antigo zagueiro botafoguense, assistiu ao treino de



OSWALDO

ontem, tendo após o ensaio manifestado desejo de retornar ao clube.

Móacyr, do Olaria para o Bonsucesso

Pretende, ainda, o rubro-anil reforçar o plantel para o Campeonato da Cidade — Também Flávio, do Fluminense, e um "scratchman" capixaba nas cogitações

Conquanto o Campeonato já tenha sido iniciado, o Bonsucesso ainda não completou o seu plantel para a presente temporada. Acostumado a utilizar o jogador no primeiro quadro, portanto, esta semana mesmo fazerei com o sr. Adriano Rodrigues para pleitear a cessão do jogador.

MOACIR, O MAIS DIFÍCIL

Dizer ainda aquele desportista que está bastante esperançoso de conseguir as transferências e informamos: — "O mais difícil, a meu ver, é o caso de Moacyr, pois ao que parece o Olaria está disposto a utilizar o jogador no primeiro quadro, portanto, esta semana mesmo fazerei com o sr. Adriano Rodrigues para pleitear a cessão do jogador."